

fsbpesquisa

**Curva dos óbitos
de Covid-19
nos Estados de
SP, RJ, CE,
PE, PA e AM**

Resumo

- Este relatório mostra um panorama das mortes por Covid-19 em seis estados brasileiros: São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Pará e Amazonas. Juntos, esses estados abrigam 45% da população brasileira e representam 82,3% do total de óbitos registrados no país desde o início da pandemia de coronavírus.
- Foram registradas nestes seis estados 15.528 das 18.859 mortes por Covid-19 registradas no país desde 17 de março, quando ocorreu o primeiro óbito, em São Paulo.
- Cada capítulo se refere a um dos seis estados, apresentados em ordem decrescente com base número de óbitos já registrados em cada uma dessas Unidades da Federação.
- Serão mostradas as médias móveis de mortes em cada Estado, separando também por capital, interior e região metropolitana (exceto capital).
- Também serão mostradas as taxas de mortes por cada grupo de 1 milhão de habitantes na comparação com os demais estados, a média brasileira e as médias de alguns países.

Resumo

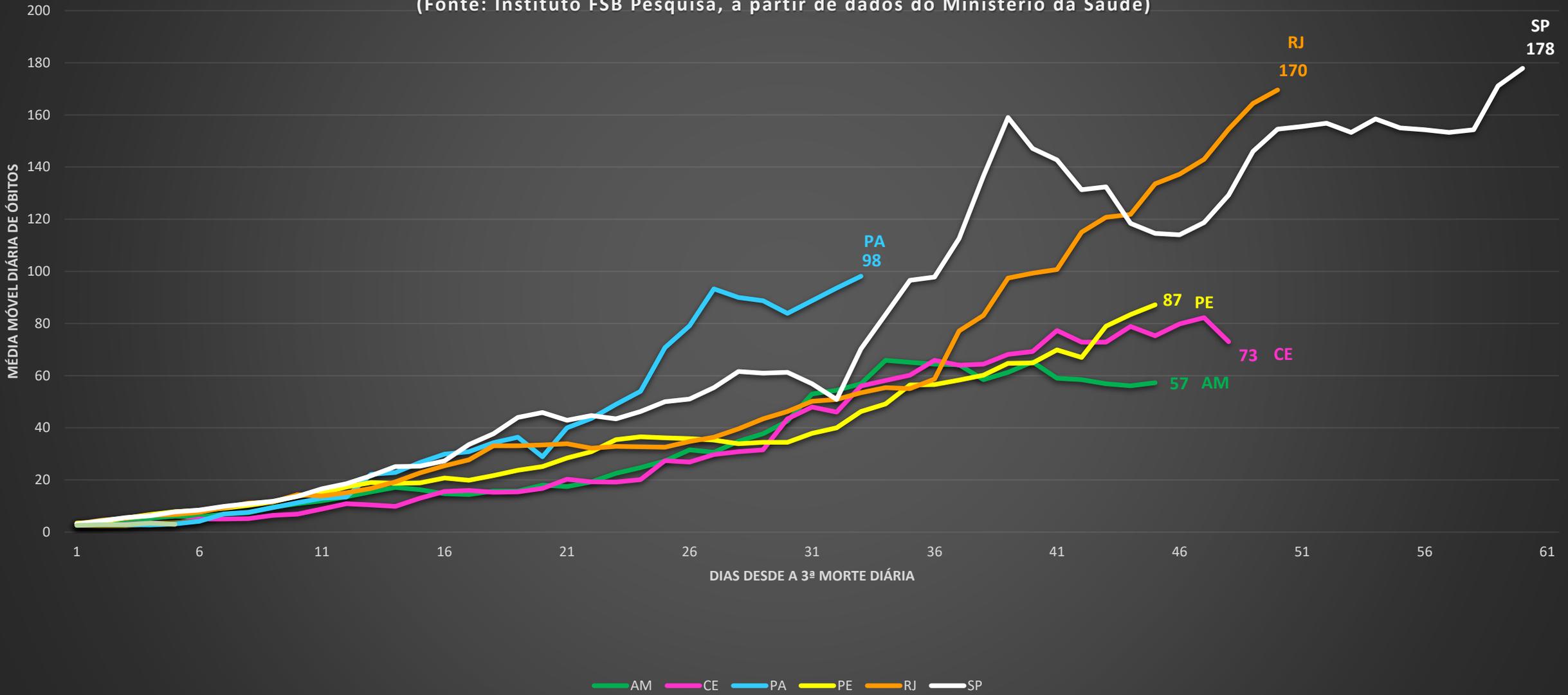
- Abaixo, o percentual que cada um dos seis estados representa na população brasileira e no total de mortes por Covid-19 no país até maio 20 :

Estado	% da população brasileira	% dos óbitos por Covid-19 em relação ao total do Brasil
São Paulo	21,9%	28,4%
Rio de Janeiro	8,2%	17,2%
Ceará	4,3%	10,1%
Pernambuco	4,5%	9,7%
Pará	4,1%	8,7%
Amazonas	2,0%	8,3%
<hr/>		
TOTAL	45,0%	82,3%

- No slide a seguir, é mostrado o gráfico da média móvel de 7 dias dos óbitos registrados em cada um dos seis estados analisados, permitindo que se analise o estágio da doença sempre no mesmo momento, uma vez que todas as linhas são iniciadas apenas quando esta média móvel de mortes atinge pela primeira vez 3 óbitos por dia.

Novos óbitos - Média móvel de 7 dias, por UF

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada uma dos seis estados com maior número de mortes, a partir do dia em que a média móvel chegou a 3 óbitos em cada um deles. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada estado.

SÃO PAULO

Dados totais

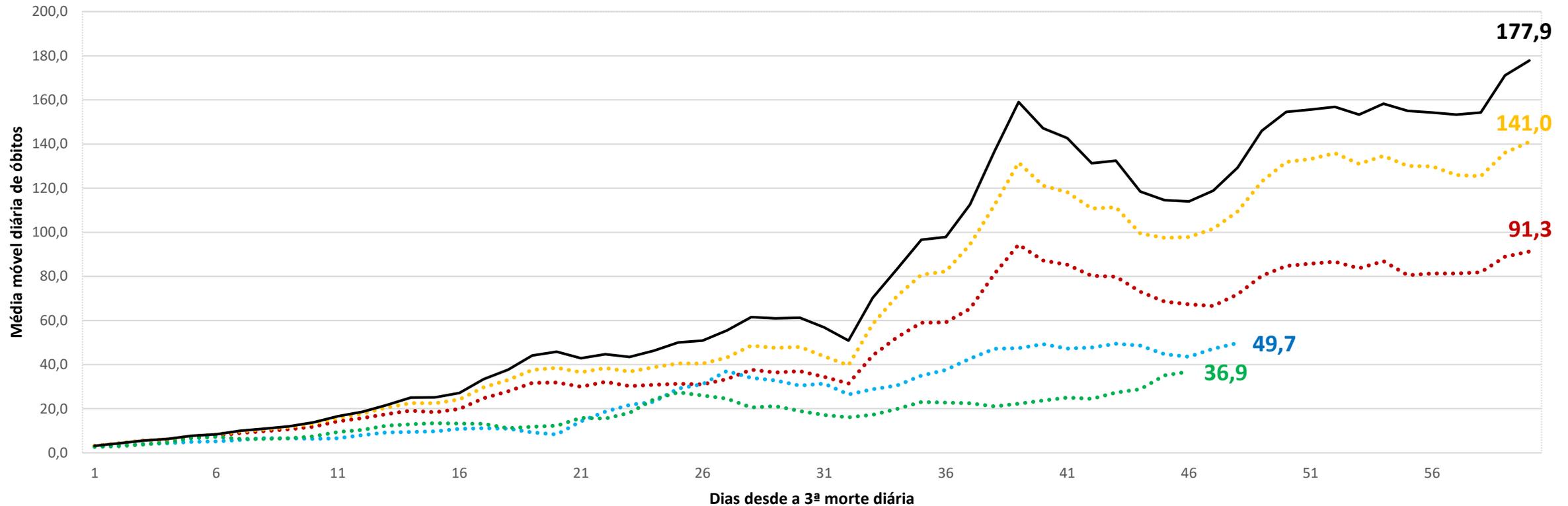
- Em 20 de maio, o Estado de São Paulo atingiu 5.363 óbitos confirmados por Covid-19. Desses, 58,5% (3.135 mortes) ocorreram na capital do Estado, 24,7% (1.326 mortes) se deram na Região Metropolitana (exceto capital) e 16,8% (902 mortes), no interior do Estado.
- O Estado de São Paulo concentra hoje 28,4% do total de 18.859 óbitos registrados no país.
- Em 20 de maio, a taxa de mortes por 1 milhão de habitantes no Estado de SP atingiu 116,8 mortes por grupo de 1 milhão de habitantes, ante uma média nacional (Brasil) de 91. No mundo, este indicador está em 42 (mas há vários países que não divulgam suas estatísticas de mortes por Covid-19).
- A cidade de São Paulo atingiu em 20 de maio uma taxa de 255,9 mortes por habitantes, índice 2,8 vezes maior que a média nacional.

Premissas

- Os gráficos se referem à média móvel de 7 dias calculada para cada dia, desde o registro do primeiro óbito no Estado de São Paulo, em 17 de março de 2020.
- Os slides 4 a 7 incluem os gráficos com a média móvel de mortes para cada região: Estado, capital, interior e região metropolitana (exceto capital).
- A média móvel de 7 dias é computada somando os óbitos divulgados nos últimos 7 dias e dividindo-se por 7. Ao pegar um de cada dia da semana (de segunda a domingo), o objetivo é evitar as oscilações decorrentes da sazonalidade no registro de óbitos (fins de semana e segundas-feiras são, normalmente, dias com menos registros).
- O slide 8 mostra o gráfico comparando as curvas de óbitos em cada região do Estado de São Paulo a partir do primeiro registro de morte em cada região. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região do Estado.
- O slide 9 compara a taxa de mortes para cada grupo de 1 milhão de habitantes.
- Os dados utilizados neste documento se referem aos registros divulgados pelo Ministério da Saúde até 19 de maio de 2020. Os dados populacionais são do IBGE.

Novos óbitos – Média móvel de 7 dias – SP

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



Capital

RM

Capital + RM

Interior

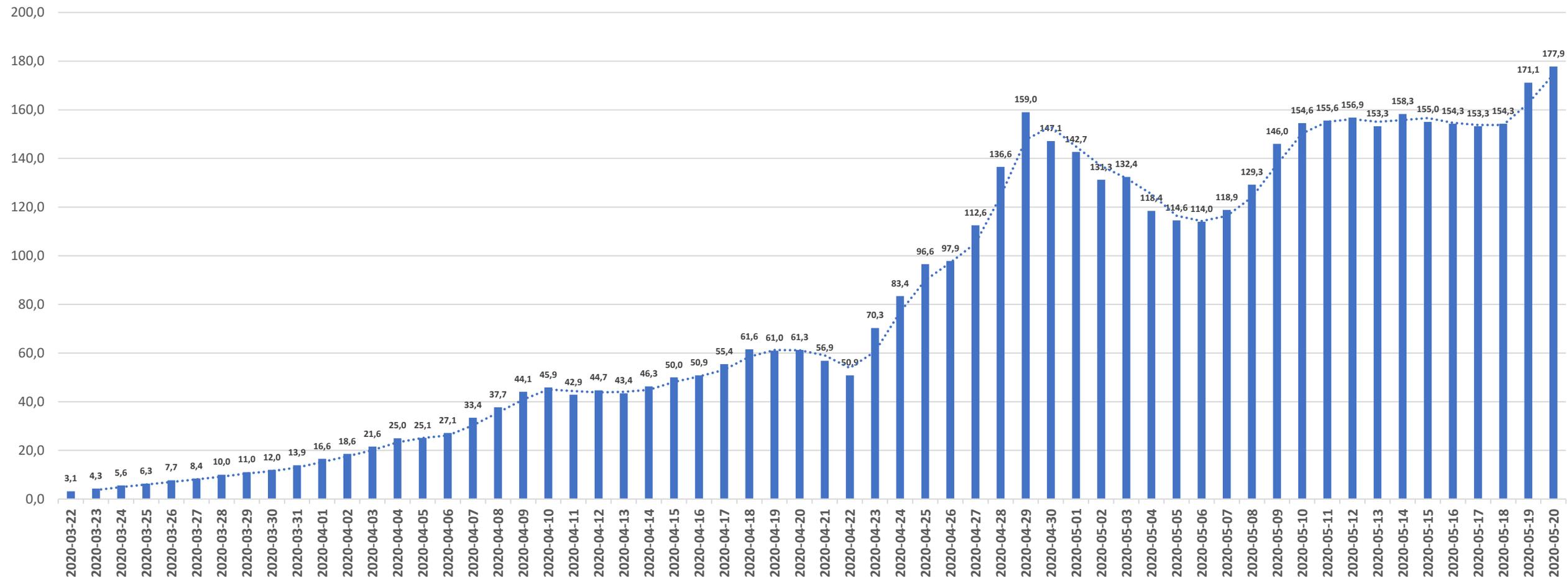
Estado

O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada região do Estado de São Paulo a partir do dia de ocorrência da primeira morte por Covid-19 em cada região. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região.

Média móvel 7 dias – SP/ESTADO

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

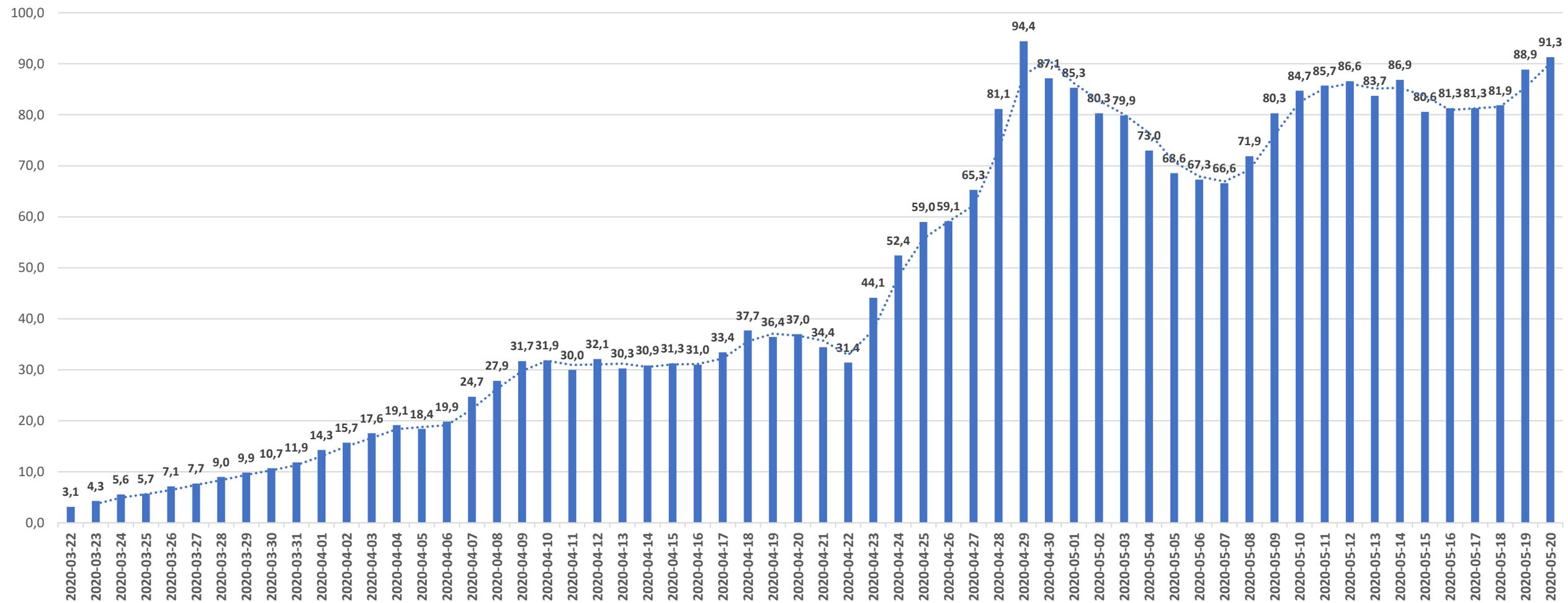
Estado



Média móvel 7 dias – SP/CAPITAL

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

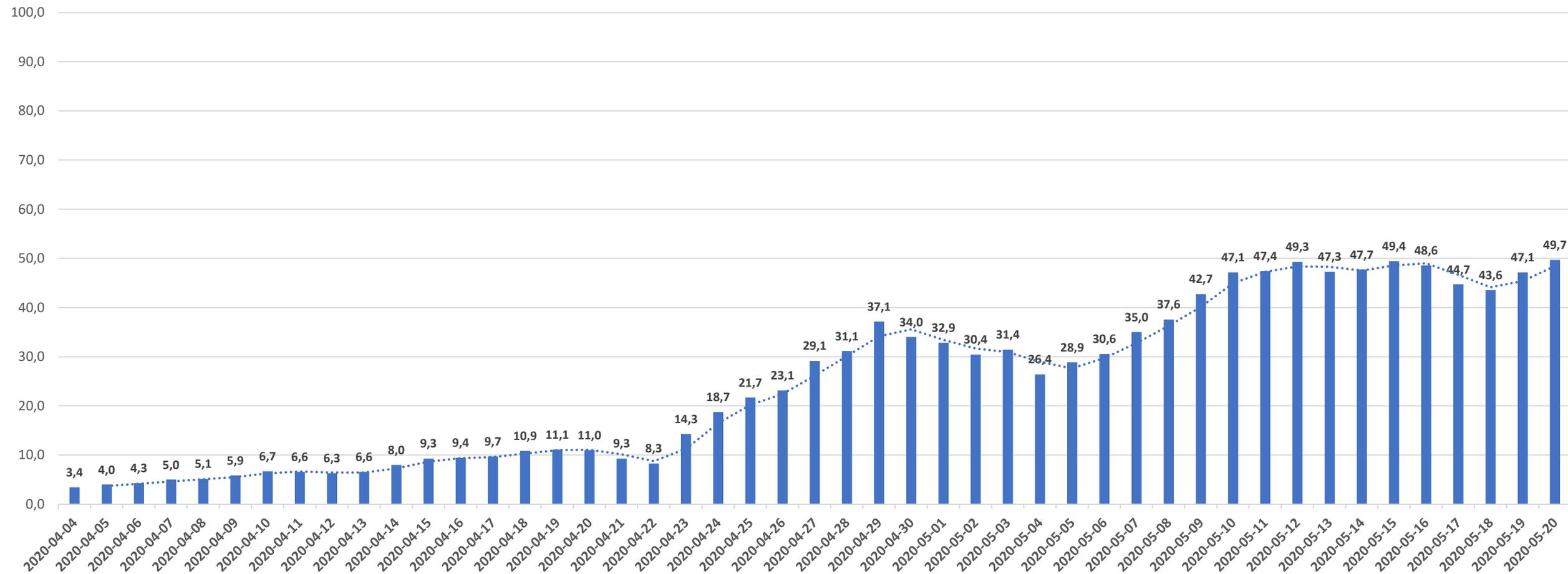
Capital



Média móvel 7 dias – SP/REGIÃO METROPOLITANA (EXCETO CAPITAL)

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

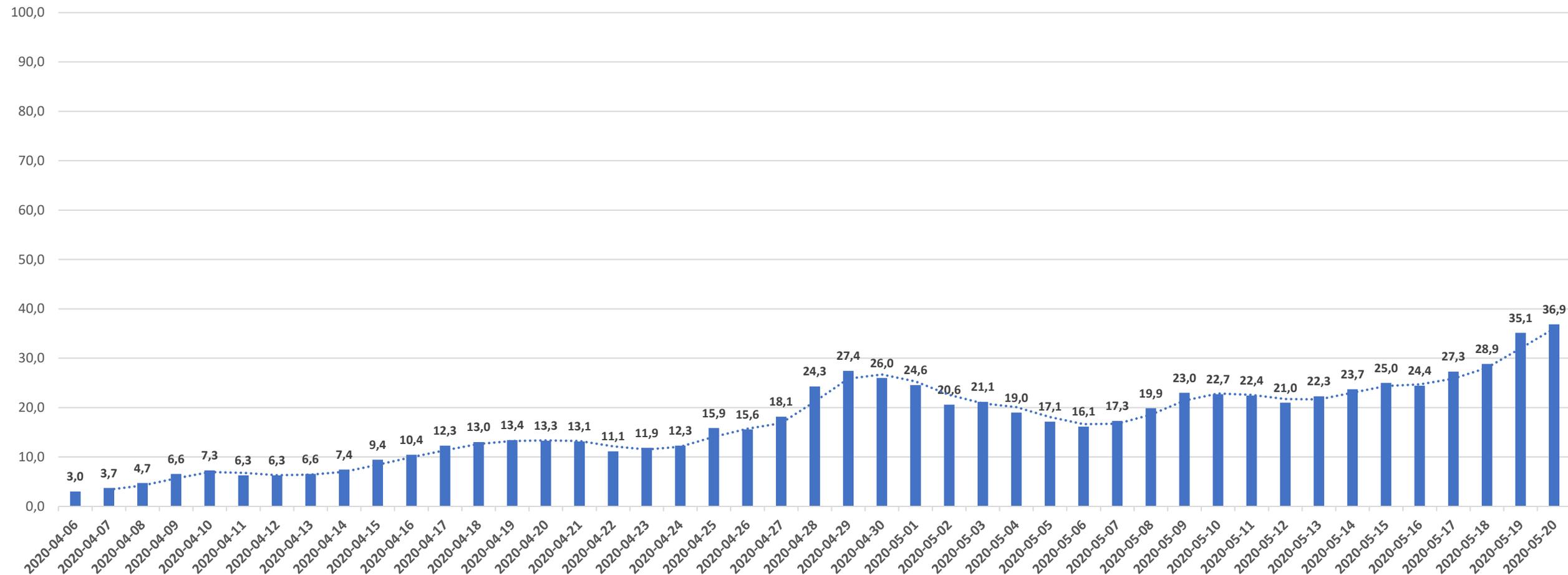
Região metropolitana



Média móvel 7 dias – SP/INTERIOR

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

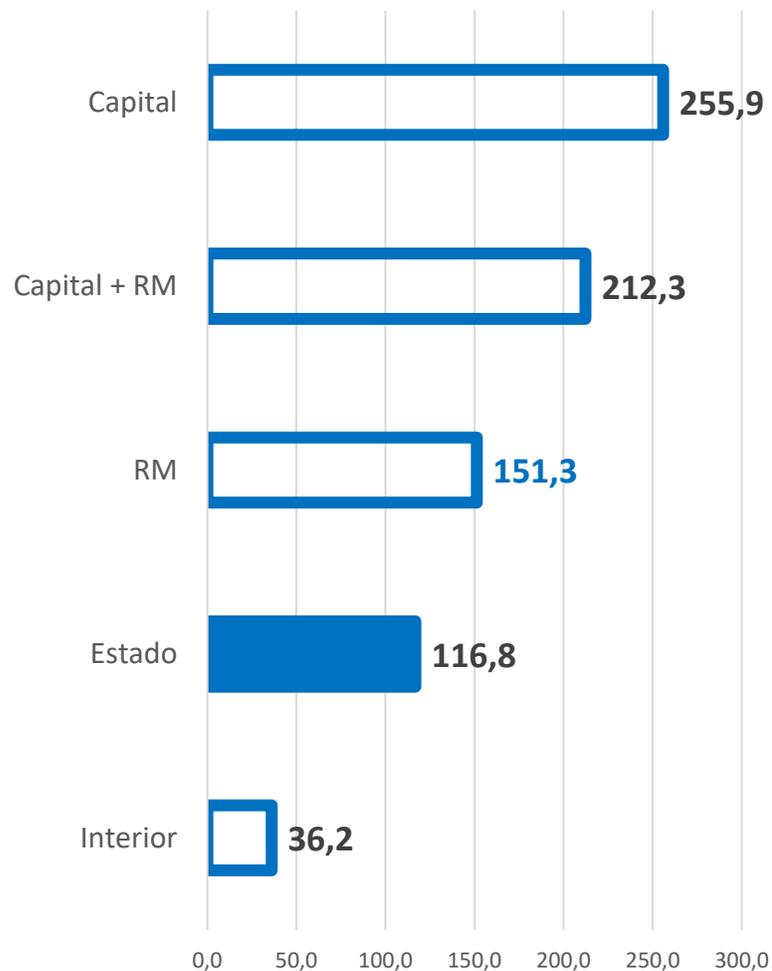
Interior



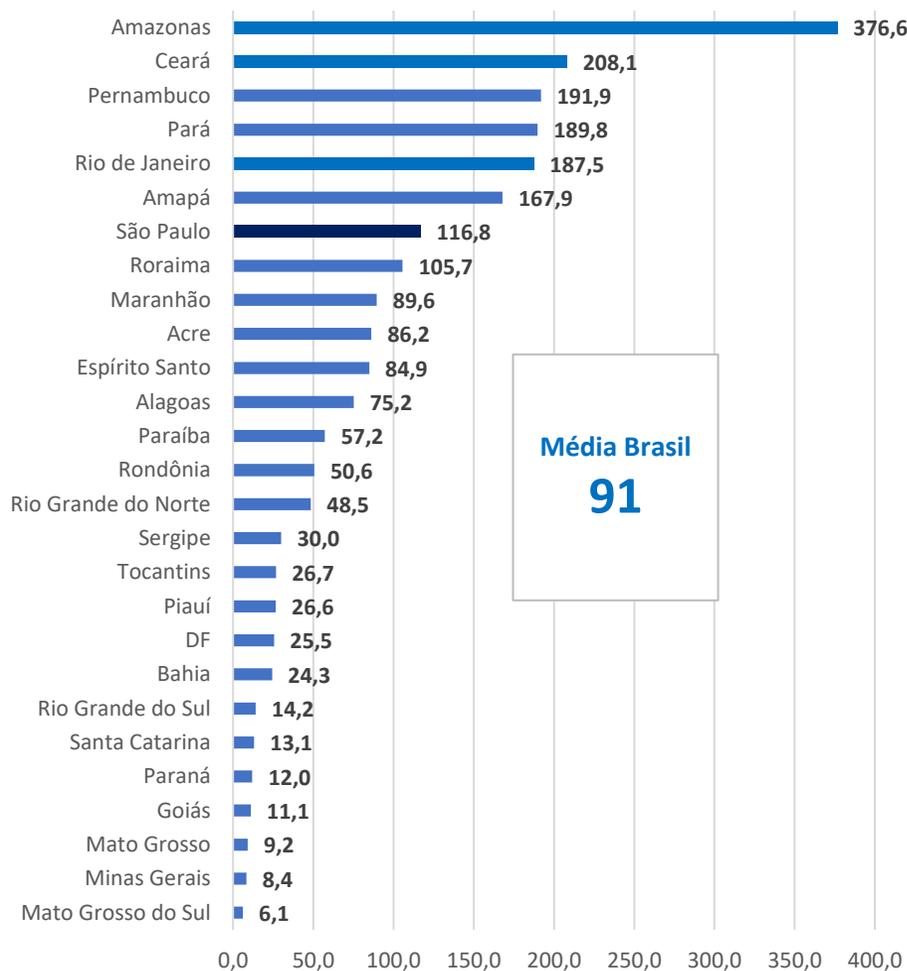
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes – SP, Brasil e mundo

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde e do site www.worldometers.info)

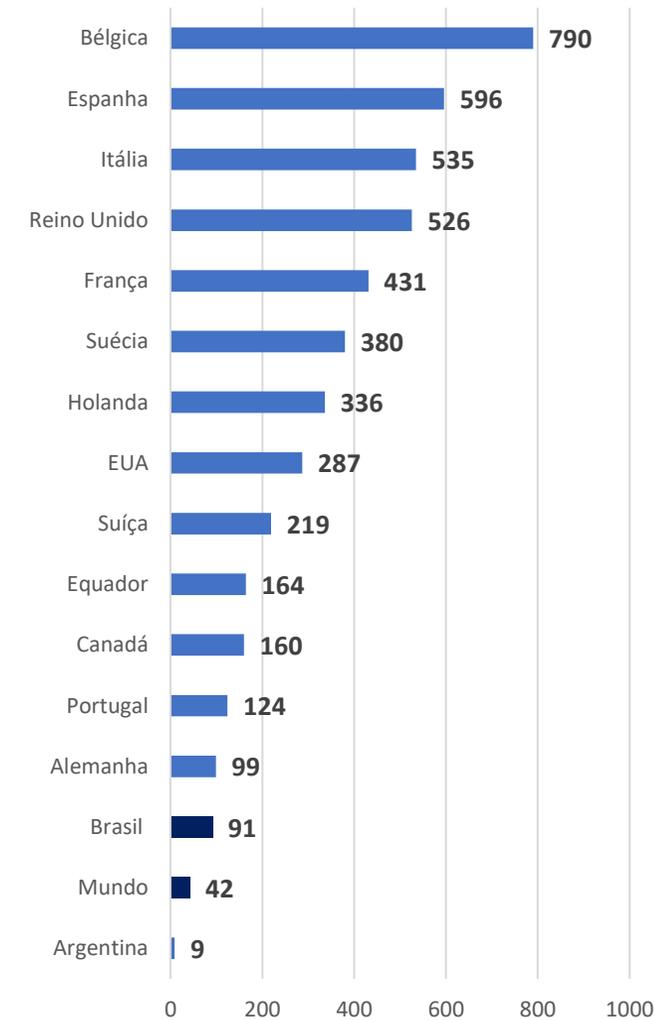
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes - SP



Taxa de mortes por 1 milhão (Brasil, por UF)



Taxa de mortes por 1 milhão - PAÍSES





RIO DE JANEIRO

Dados totais

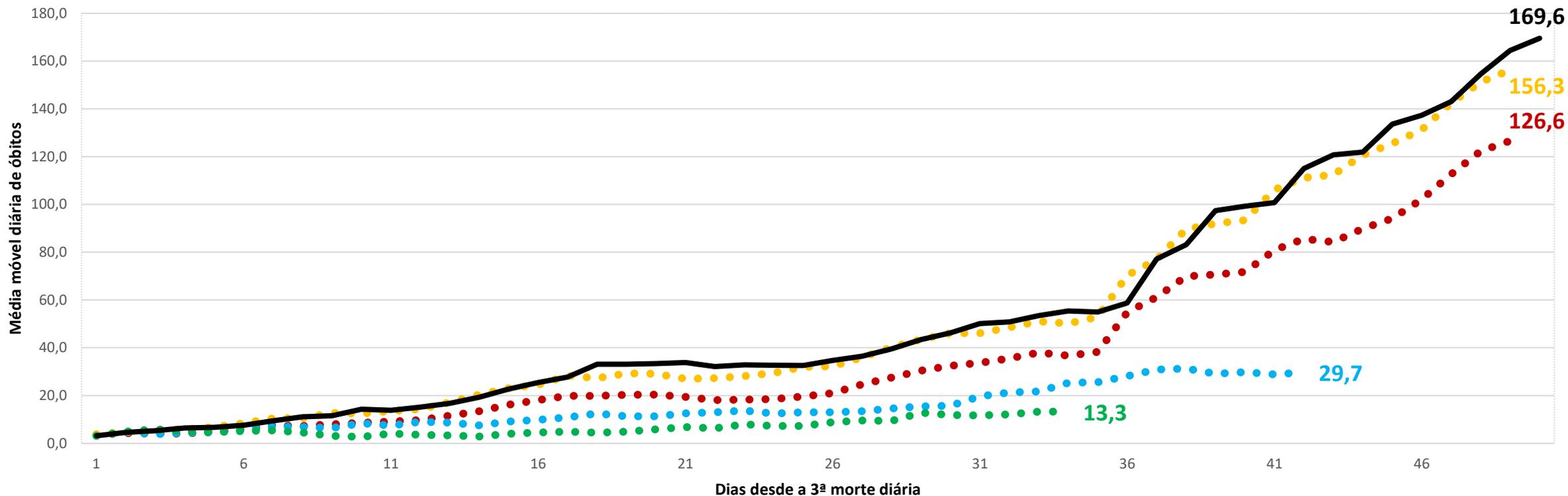
- Em 20 de maio, o Estado do Rio de Janeiro atingiu 3.237 óbitos confirmados por Covid-19. Desses, 69,5% (2.249 mortes) ocorreram na capital do Estado, 21,7% (701 mortes) se deram na Região Metropolitana (exceto capital) e 8,9% (287 mortes), no interior do Estado.
- O Estado do Rio de Janeiro concentra hoje 17,2% do total de 18.859 óbitos registrados no país até 20 de maio.
- Em 20 de maio, a taxa de mortes por 1 milhões de habitantes no Estado do RJ atingiu 187,5 mortes por grupo de 1 milhão de habitantes, ante uma média nacional (Brasil) de 91. No mundo, este indicador está em 42 (mas há vários países que não divulgam suas estatísticas de mortes por Covid-19).
- A cidade do Rio de Janeiro atingiu em 20 de maio uma taxa de 334,7 mortes por habitantes, índice 3,7 vezes maior que a média nacional.

Premissas

- Os gráficos se referem à média móvel de 7 dias calculada para cada dia, desde o registro do primeiro óbito no Estado do Rio de Janeiro , em 20 de março de 2020.
- Os slides 18 a 21 incluem os gráficos com a média móvel de mortes para cada região: Estado, capital, interior e região metropolitana (exceto capital).
- A média móvel de 7 dias é computada somando os óbitos divulgados nos últimos 7 dias e dividindo-se por 7. Ao pegar um de cada dia da semana (de segunda a domingo), o objetivo é evitar as oscilações decorrentes da sazonalidade no registro de óbitos (fins de semana e segundas-feiras são, normalmente, dias com menos registros).
- O slide 17 mostra o gráfico comparando as curvas de óbitos em cada região do Estado do Rio de Janeiro a partir do primeiro registro de morte em cada região. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região do Estado.
- O slide 22 compara a taxa de mortes para cada grupo de 1 milhão de habitantes.
- Os dados utilizados neste documento se referem aos registros divulgados pelo Ministério da Saúde até 20 de maio de 2020. Os dados populacionais são do IBGE.

Novos óbitos – Média móvel de 7 dias – RJ

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



● ● ● Capital

● ● ● RM

● ● ● Capital + RM

● ● ● Interior

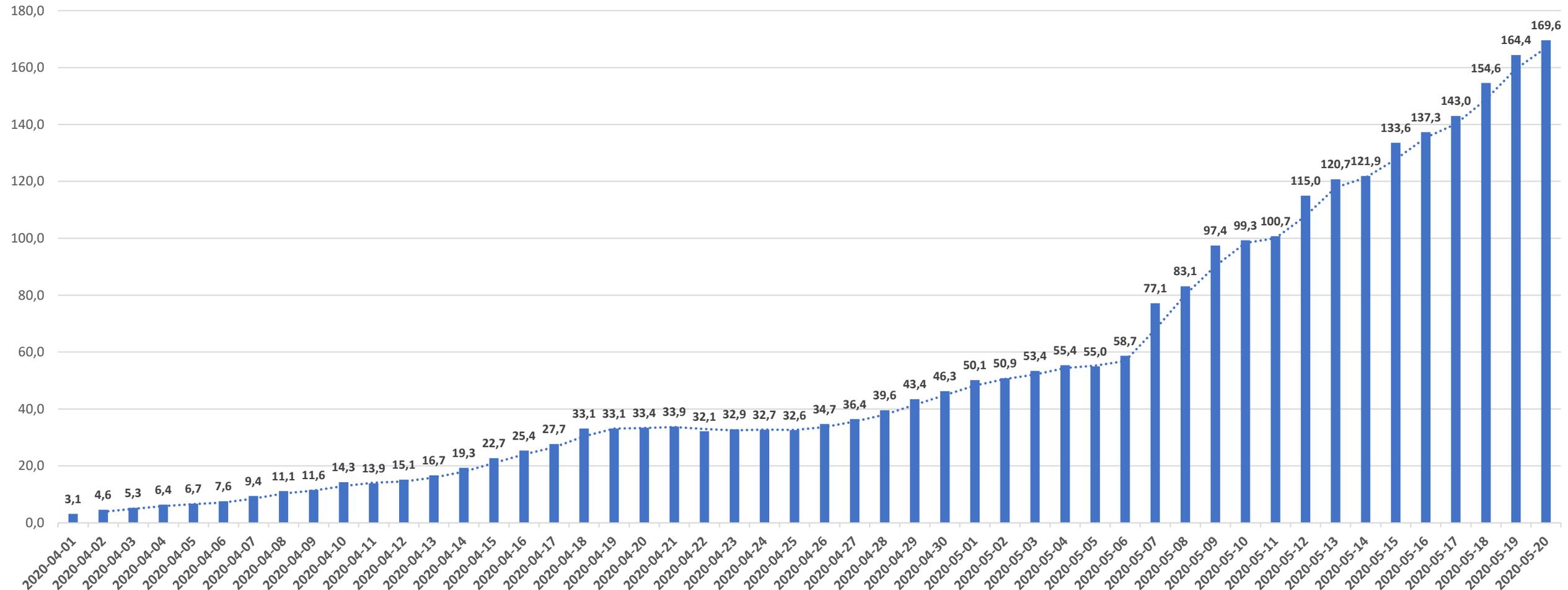
— Estado

O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada região do Estado do Rio de Janeiro a partir do dia de ocorrência da primeira morte por Covid-19 em cada região. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região.

Média móvel 7 dias – RJ/ESTADO

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

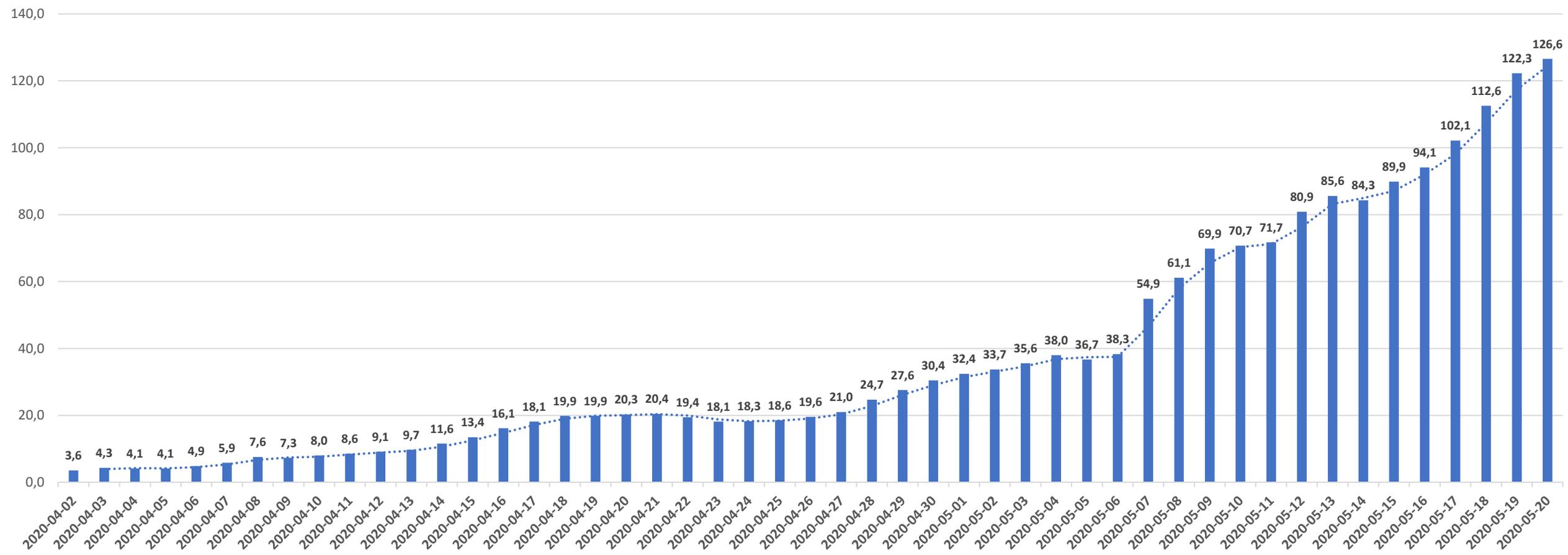
Estado



Média móvel 7 dias – RJ/CAPITAL

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

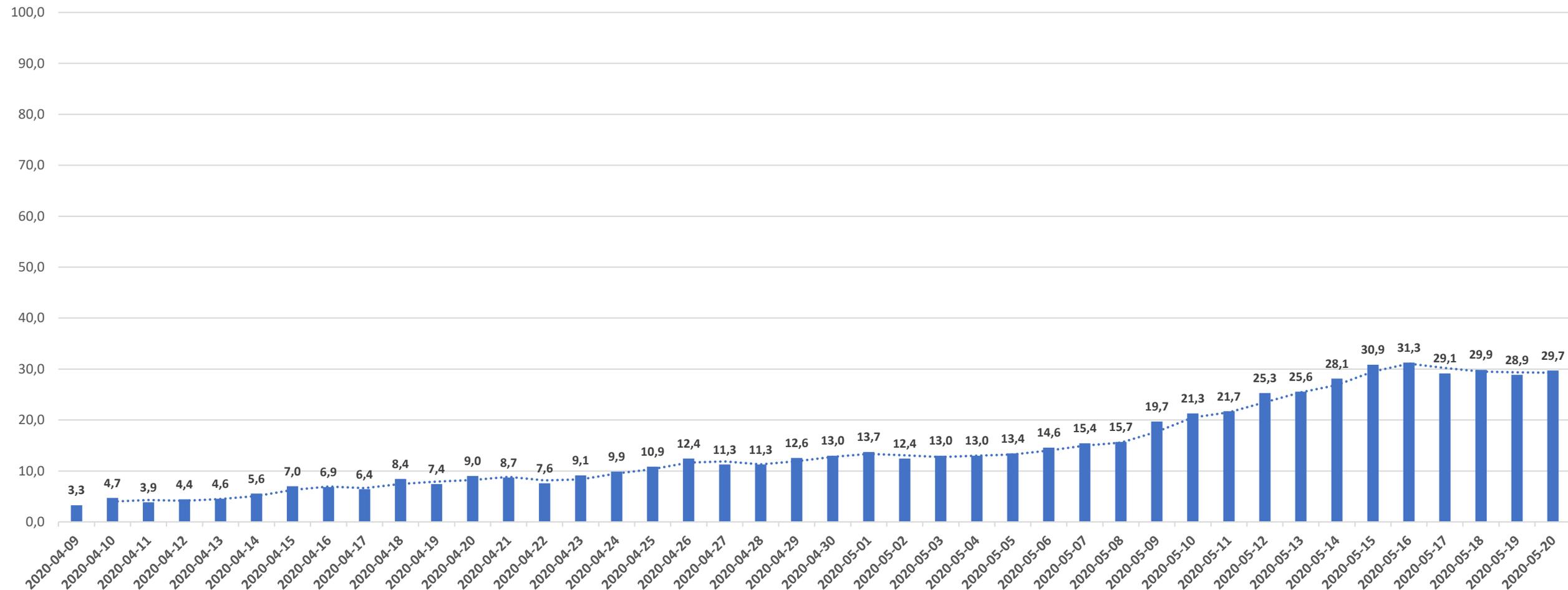
Capital



Média móvel 7 dias – RJ/REGIÃO METROPOLITANA (EXCETO CAPITAL)

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

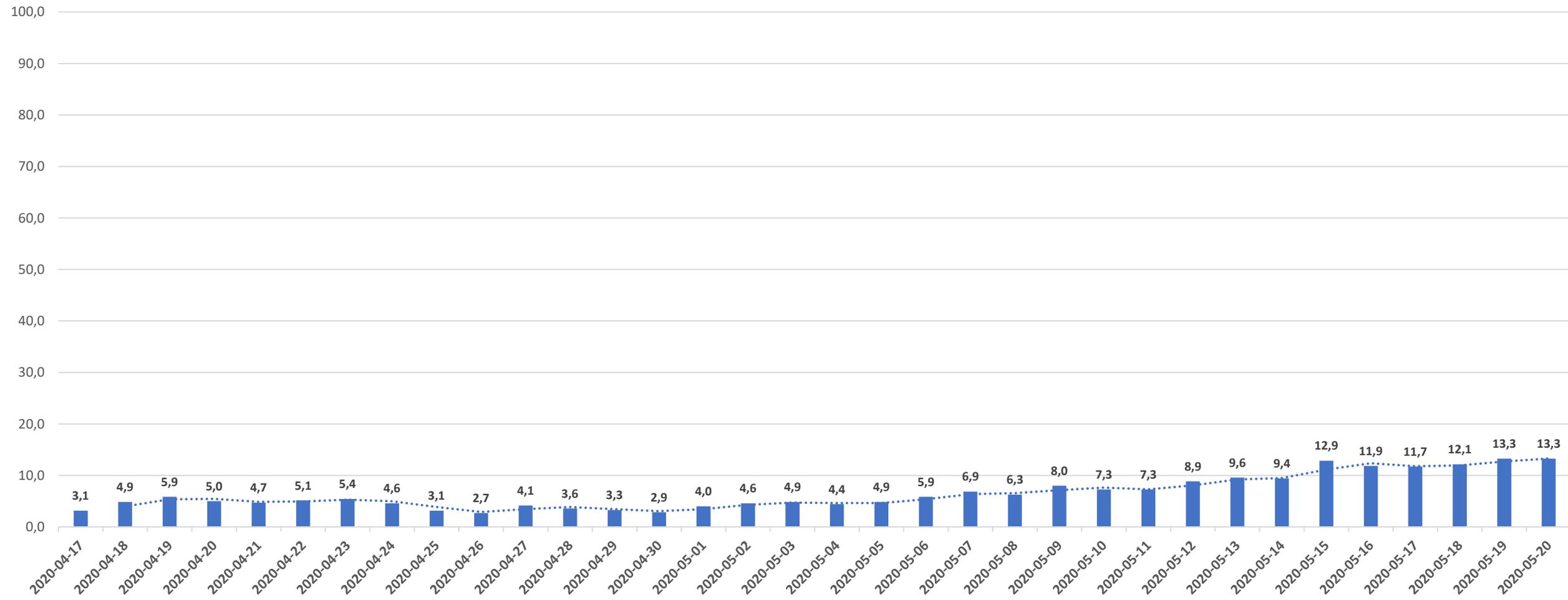
Região metropolitana



Média móvel 7 dias – RJ/INTERIOR

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

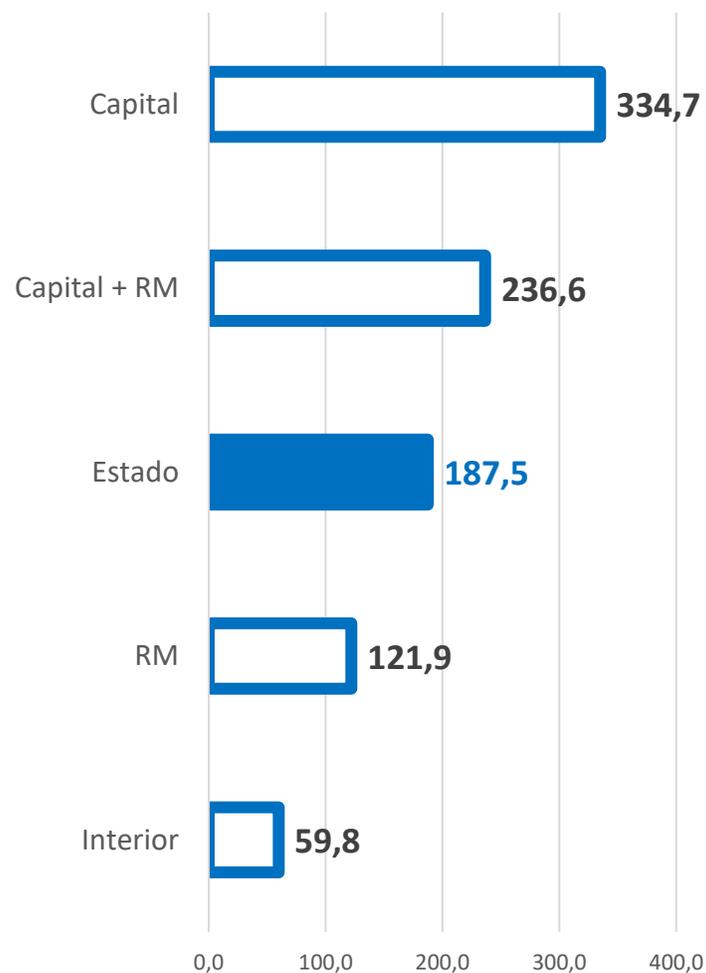
Interior



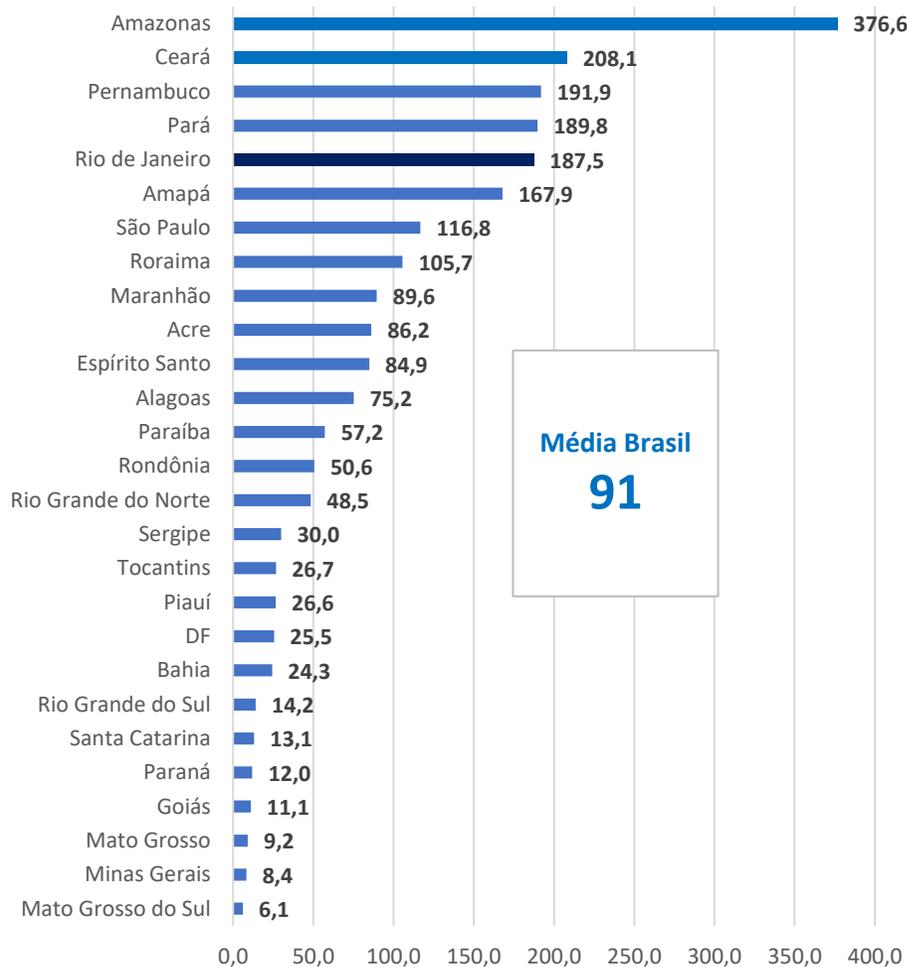
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes – RJ, Brasil e mundo

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde e do site www.worldometers.info)

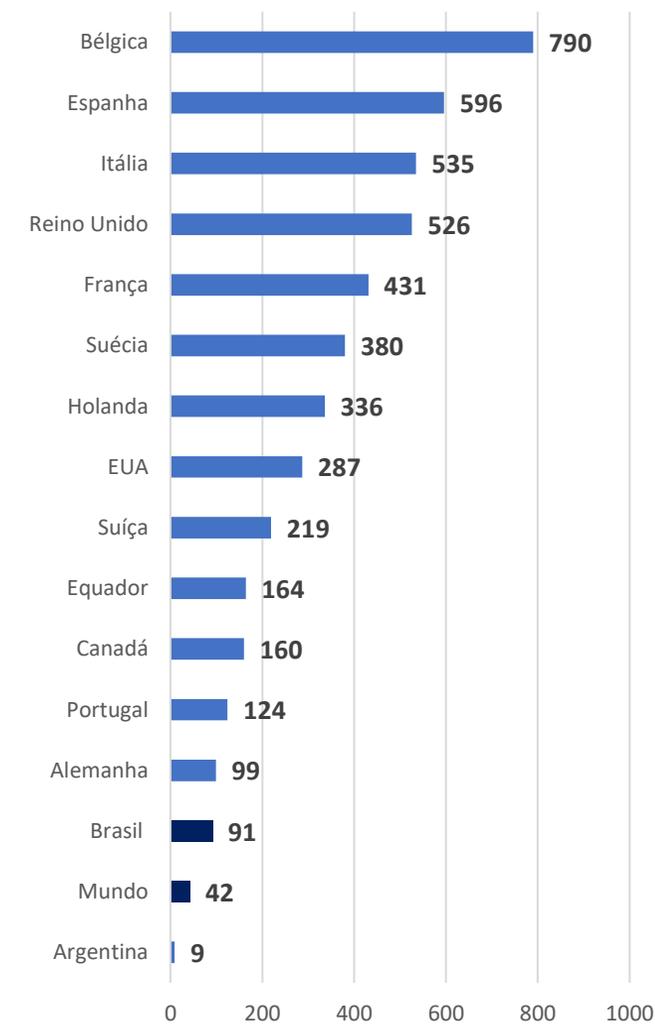
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes - RJ



Taxa de mortes por 1 milhão (Brasil, por UF)



Taxa de mortes por 1 milhão - PAÍSES



CEARÁ

Dados totais

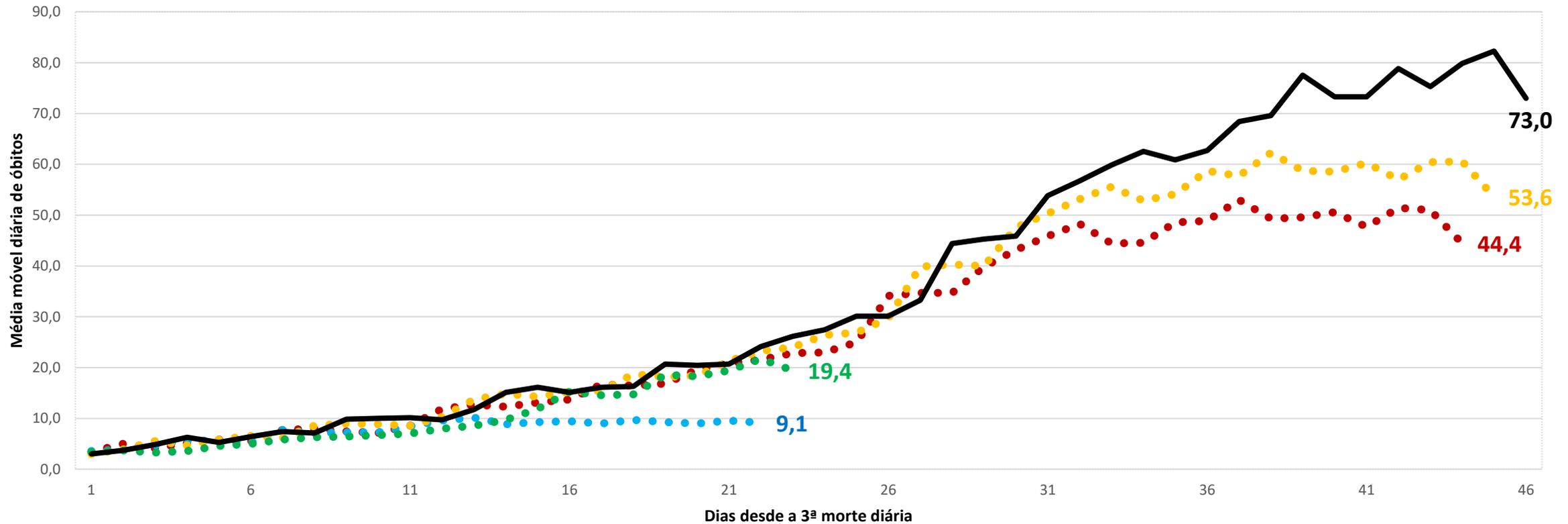
- Em 20 de maio, o Estado do Ceará atingiu 1.900 óbitos confirmados por Covid-19. Desses, 70,2% (1.333 mortes) ocorreram na capital do Estado, 12,2% na Região Metropolitana (231 mortes) e 17,7% (336 mortes) se deram no interior do Estado.
- O Estado do Ceará concentra hoje 10,1% do total de 18.859 óbitos registrados no país até 20 de maio.
- Em 20 de maio, a taxa de mortes por 1 milhões de habitantes no Estado do Ceará atingiu 208,1 mortes por grupo de 1 milhão de habitantes, ante uma média nacional (Brasil) de 91. No mundo, este indicador está em 42 (mas há vários países que não divulgam suas estatísticas de mortes por Covid-19).
- A cidade de Fortaleza atingiu em 20 de maio uma taxa de 499,4 mortes por habitantes, índice 5,5 vezes maior que a média nacional.

Premissas

- Os gráficos se referem à média móvel de 7 dias calculada para cada dia, desde o registro do primeiro óbito no Estado do Ceará, em 25 de março de 2020.
- Os slides 27 a 30 incluem os gráficos com a média móvel de mortes para cada região: Estado, capital, interior e região metropolitana (exceto capital).
- A média móvel de 7 dias é computada somando os óbitos divulgados nos últimos 7 dias e dividindo-se por 7. Ao pegar um de cada dia da semana (de segunda a domingo), o objetivo é evitar as oscilações decorrentes da sazonalidade no registro de óbitos (fins de semana e segundas-feiras são, normalmente, dias com menos registros).
- O slide 31 mostra o gráfico comparando as curvas de óbitos em cada região do Estado do Ceará a partir do primeiro registro de morte em cada região. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região do Estado.
- O slide 9 compara a taxa de mortes para cada grupo de 1 milhão de habitantes.
- Os dados utilizados neste documento se referem aos registros divulgados pelo Ministério da Saúde até 20 de maio de 2020. Os dados populacionais são do IBGE.

Novos óbitos – Média móvel de 7 dias – CE

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



● ● ● Capital

● ● ● RM

● ● ● Capital + RM

● ● ● Interior

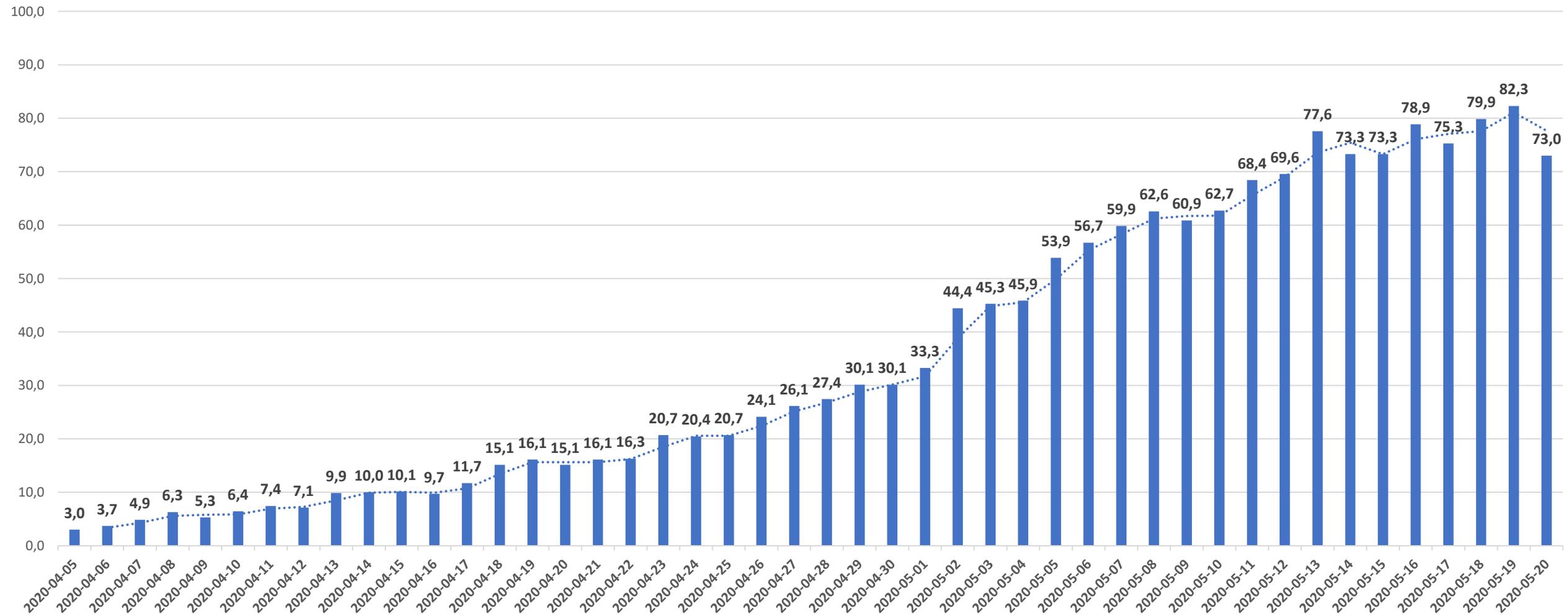
— Estado

O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada região do Estado do Ceará a partir do dia de ocorrência da primeira morte por Covid-19 em cada região. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região.

Média móvel 7 dias – CE/ESTADO

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

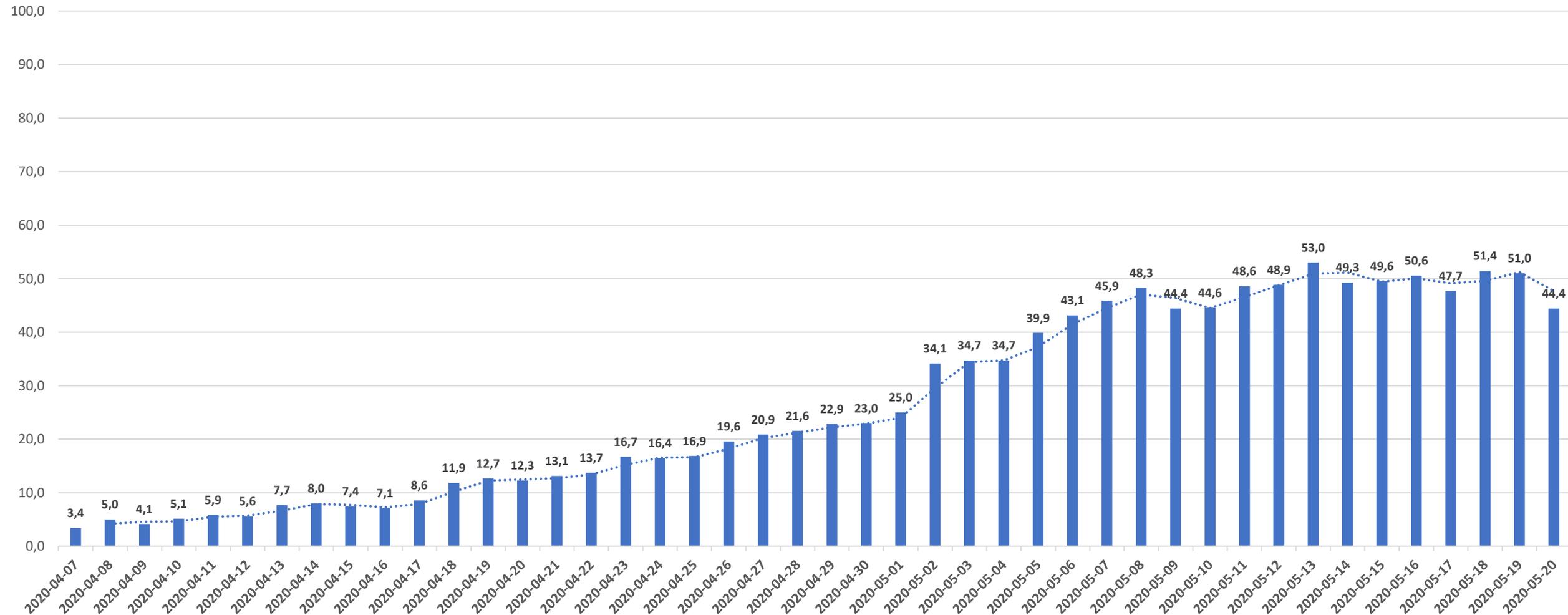
Estado



Média móvel 7 dias – CE/CAPITAL

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

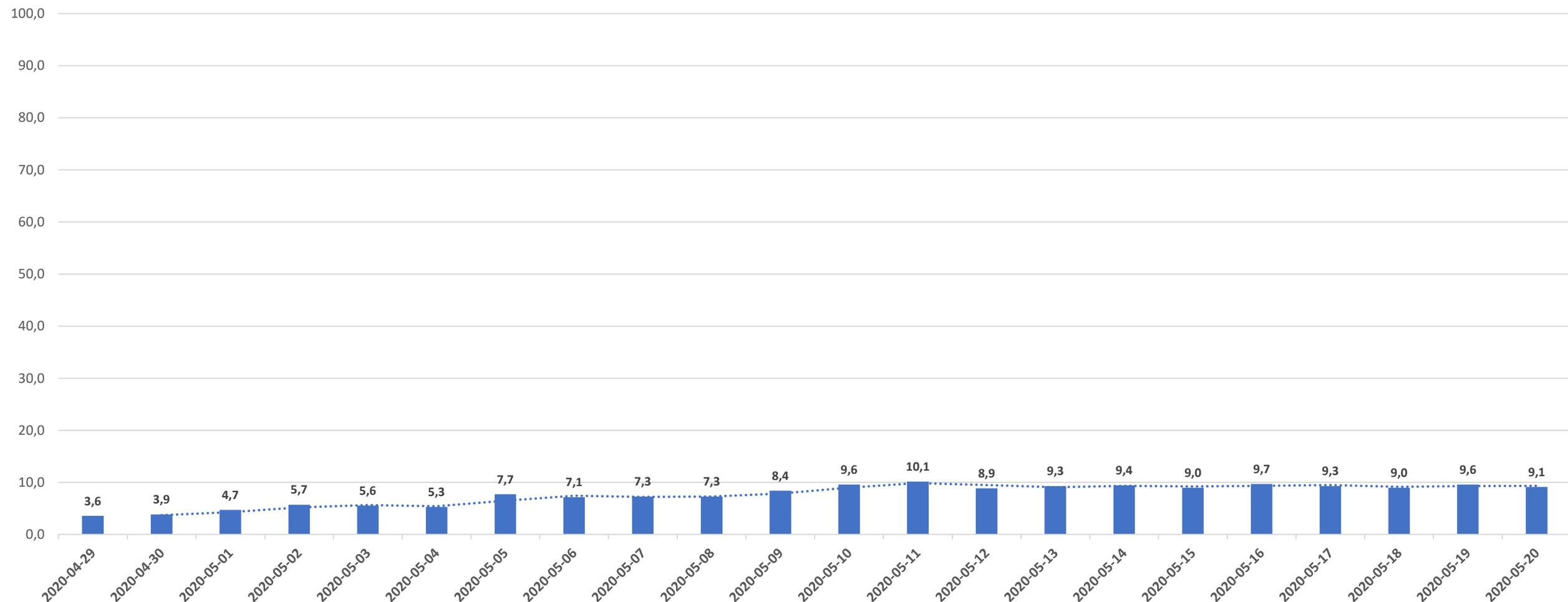
Capital



Média móvel 7 dias – CE/REGIÃO METROPOLITANA

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

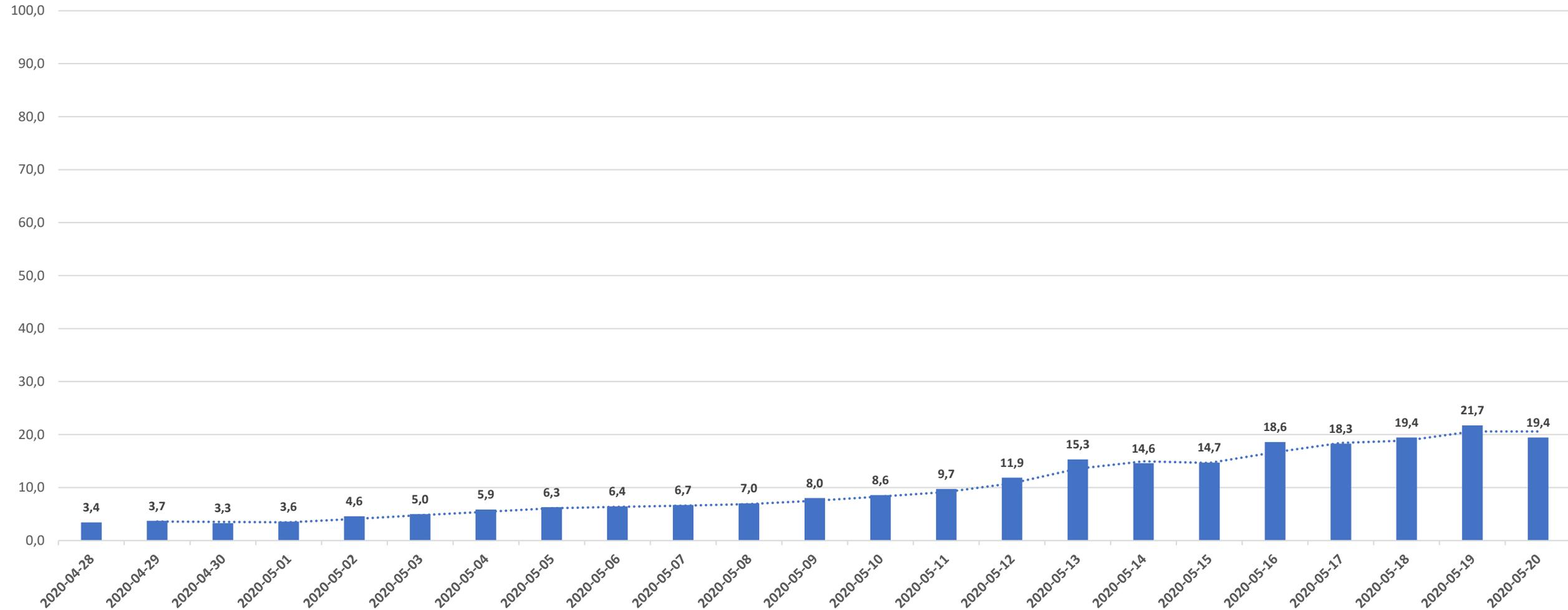
Região metropolitana



Média móvel 7 dias – CE/INTERIOR

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

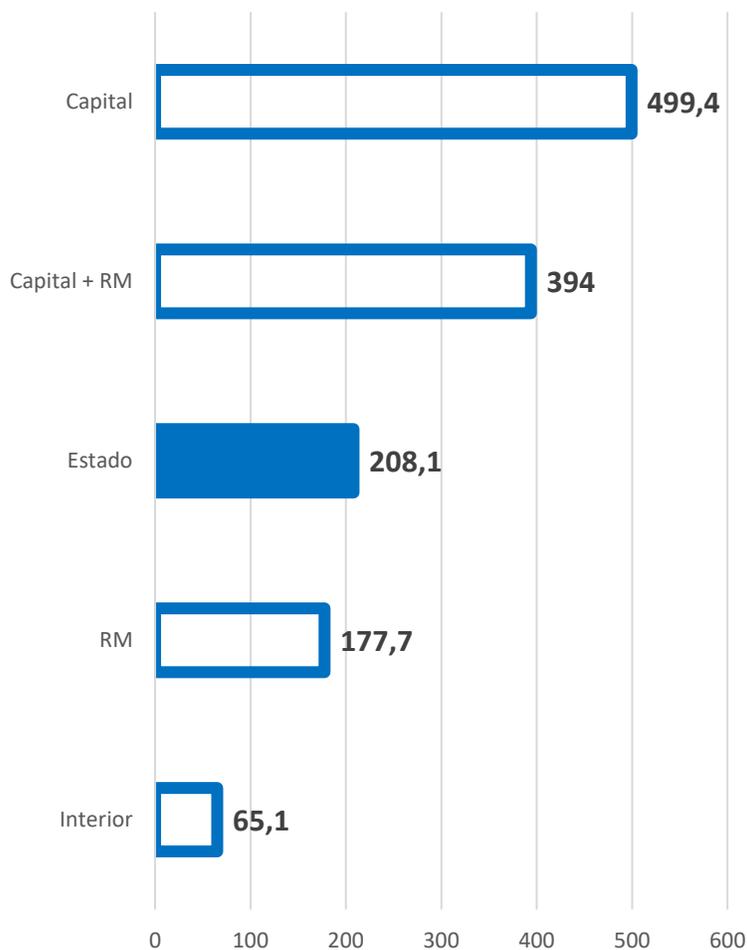
Interior



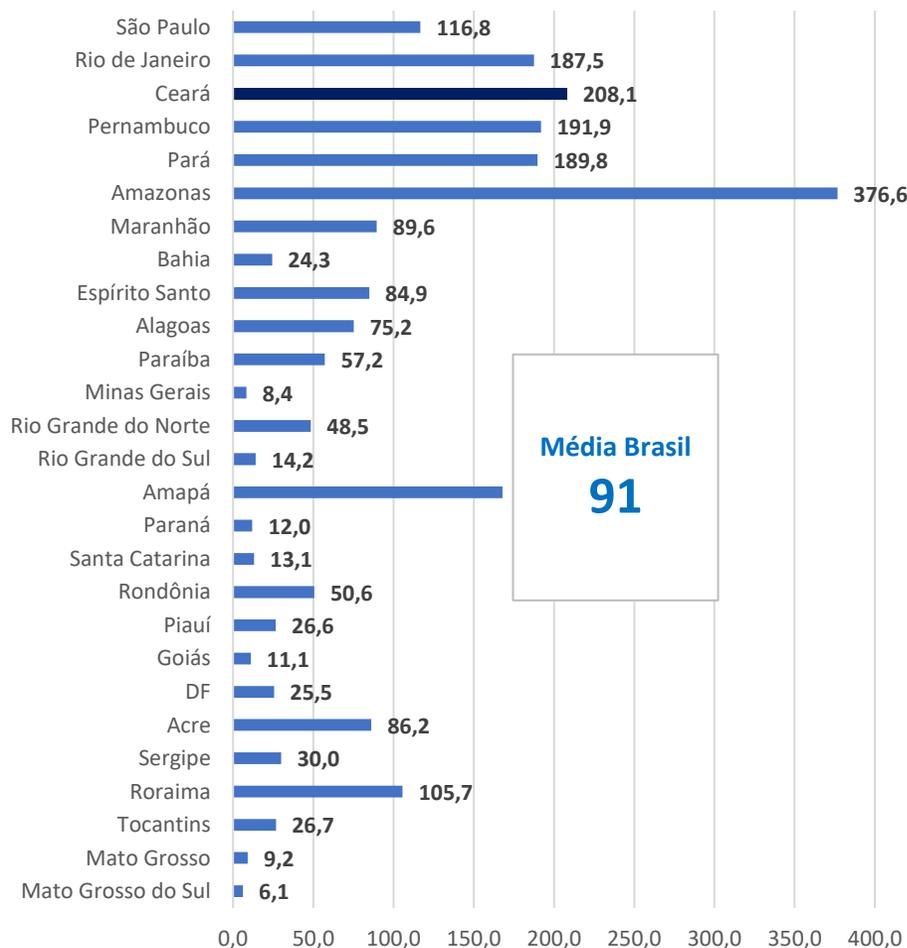
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes – CE, Brasil e mundo

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde e do site www.worldometers.info)

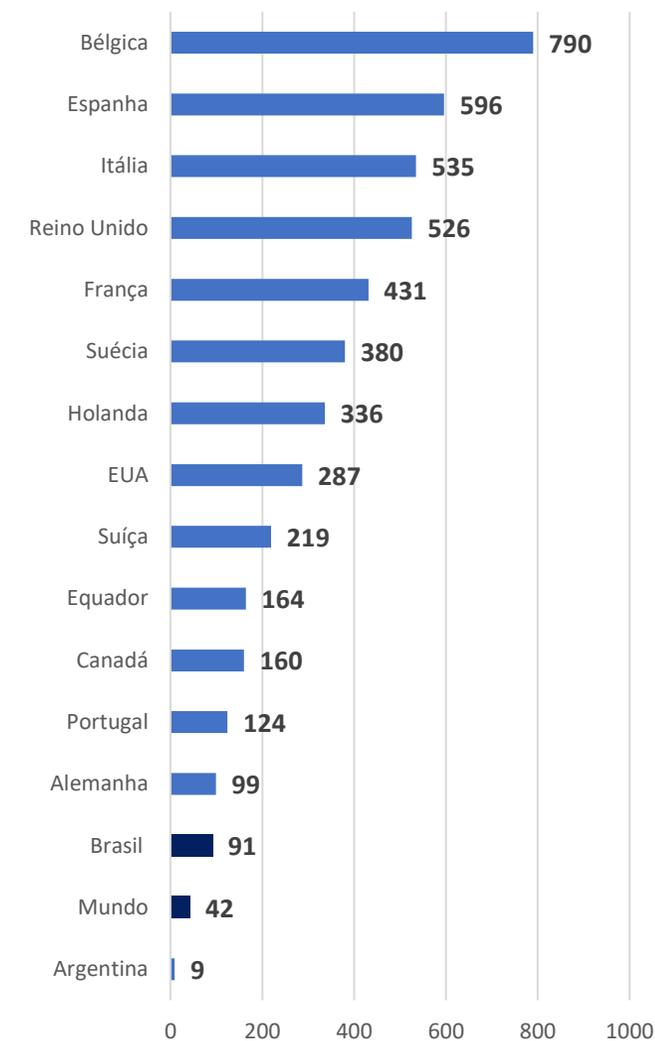
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes - CE



Taxa de mortes por 1 milhão (Brasil, por UF)



Taxa de mortes por 1 milhão - PAÍSES





PERNAMBUCO

Dados totais

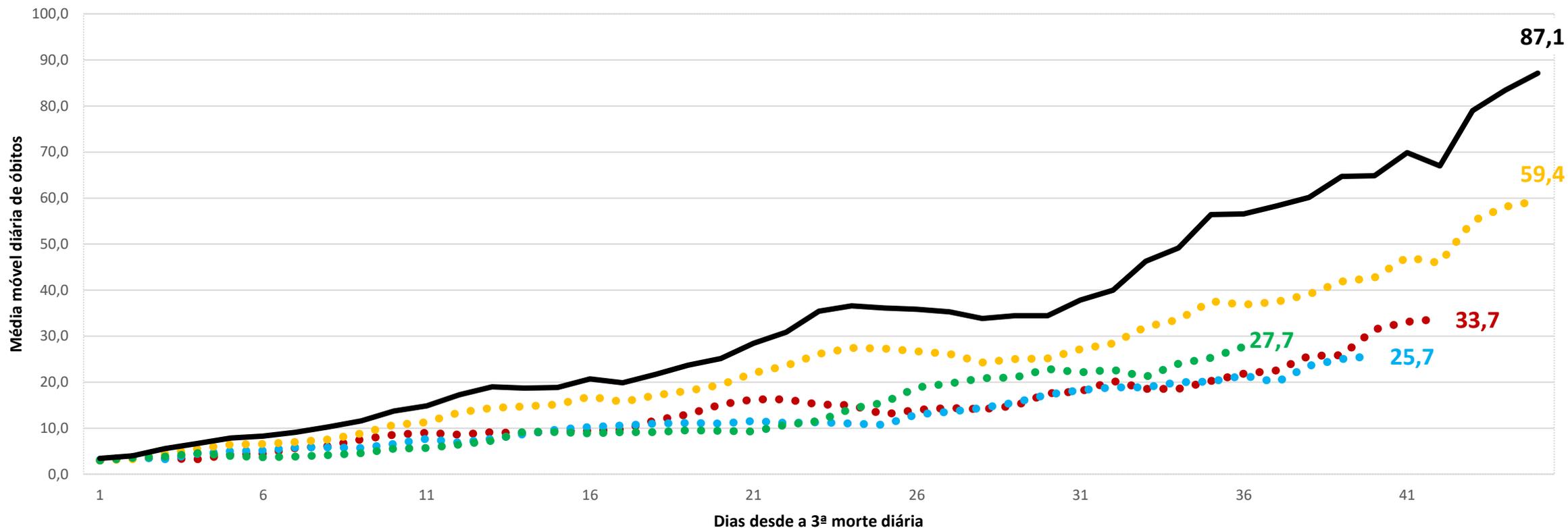
- Em 20 de maio, o Estado de Pernambuco atingiu 1.834 óbitos confirmados por Covid-19. Desses, 39,0% (715 mortes) ocorreram na capital do Estado, 31,6% (579 mortes) se deram na Região Metropolitana (exceto capital) e 29,4% (540 mortes), no interior do Estado.
- O Estado de Pernambuco concentra hoje 9,7% do total de 18.859 óbitos registrados no país.
- Em 20 de maio, a taxa de mortes por 1 milhões de habitantes no Estado de Pernambuco atingiu 191,9 mortes por grupo de 1 milhão de habitantes, ante uma média nacional (Brasil) de 91. No mundo, este indicador está em 42 (mas há vários países que não divulgam suas estatísticas de mortes por Covid-19).
- A cidade de Recife atingiu em 20 de maio uma taxa de 434,5 mortes por habitantes, índice 4,8 vezes maior que a média nacional.

Premissas

- Os gráficos se referem à média móvel de 7 dias calculada para cada dia, desde o registro do primeiro óbito no Estado de São Paulo, em 17 de março de 2020.
- Os slides 36 a 39 incluem os gráficos com a média móvel de mortes para cada região: Estado, capital, interior e região metropolitana (exceto capital).
- A média móvel de 7 dias é computada somando os óbitos divulgados nos últimos 7 dias e dividindo-se por 7. Ao pegar um de cada dia da semana (de segunda a domingo), o objetivo é evitar as oscilações decorrentes da sazonalidade no registro de óbitos (fins de semana e segundas-feiras são, normalmente, dias com menos registros).
- O slide 40 mostra o gráfico comparando as curvas de óbitos em cada região do Estado de São Paulo a partir do primeiro registro de morte em cada região. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região do Estado.
- O slide 9 compara a taxa de mortes para cada grupo de 1 milhão de habitantes.
- Os dados utilizados neste documento se referem aos registros divulgados pelo Ministério da Saúde até 19 de maio de 2020. Os dados populacionais são do IBGE.

Novos óbitos – Média móvel de 7 dias – PE

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



● ● ● Capital

● ● ● RM

● ● ● Capital + RM

● ● ● Interior

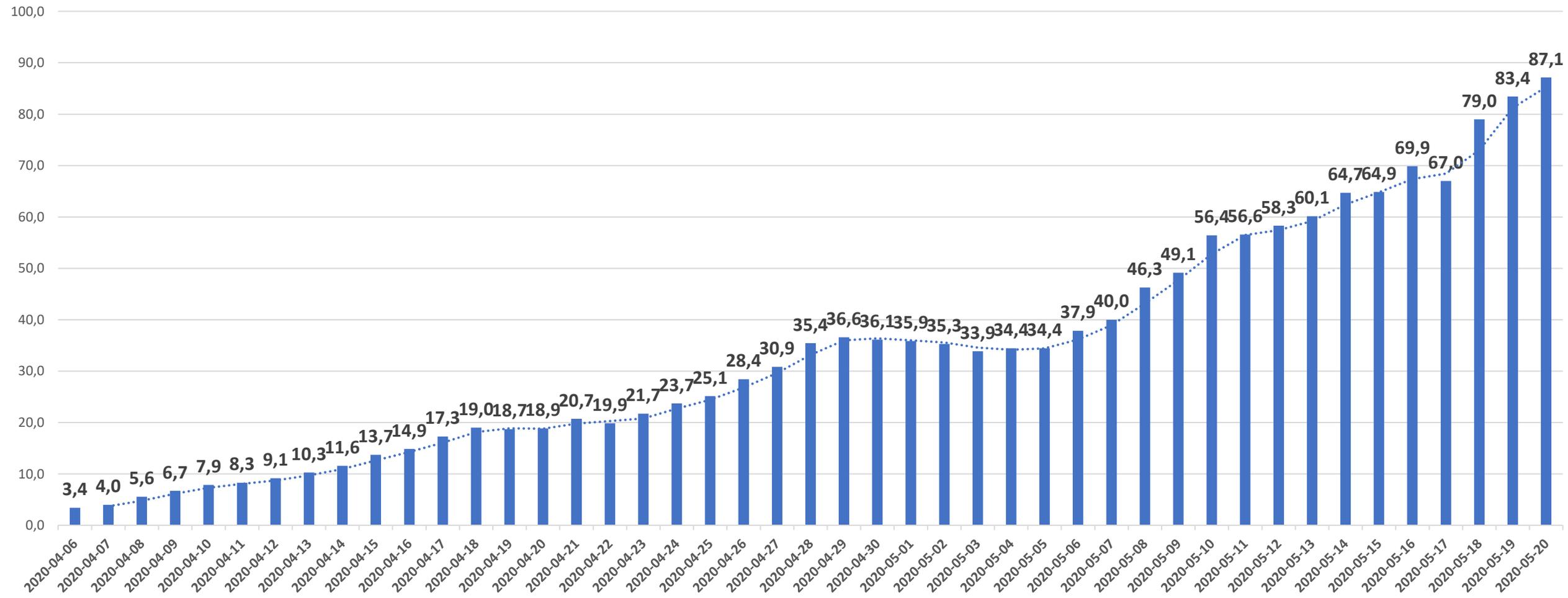
— Estado

O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada região do Estado de Pernambuco a partir do dia de ocorrência da primeira morte por Covid-19 em cada região. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região.

Média móvel 7 dias – PE/ESTADO

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

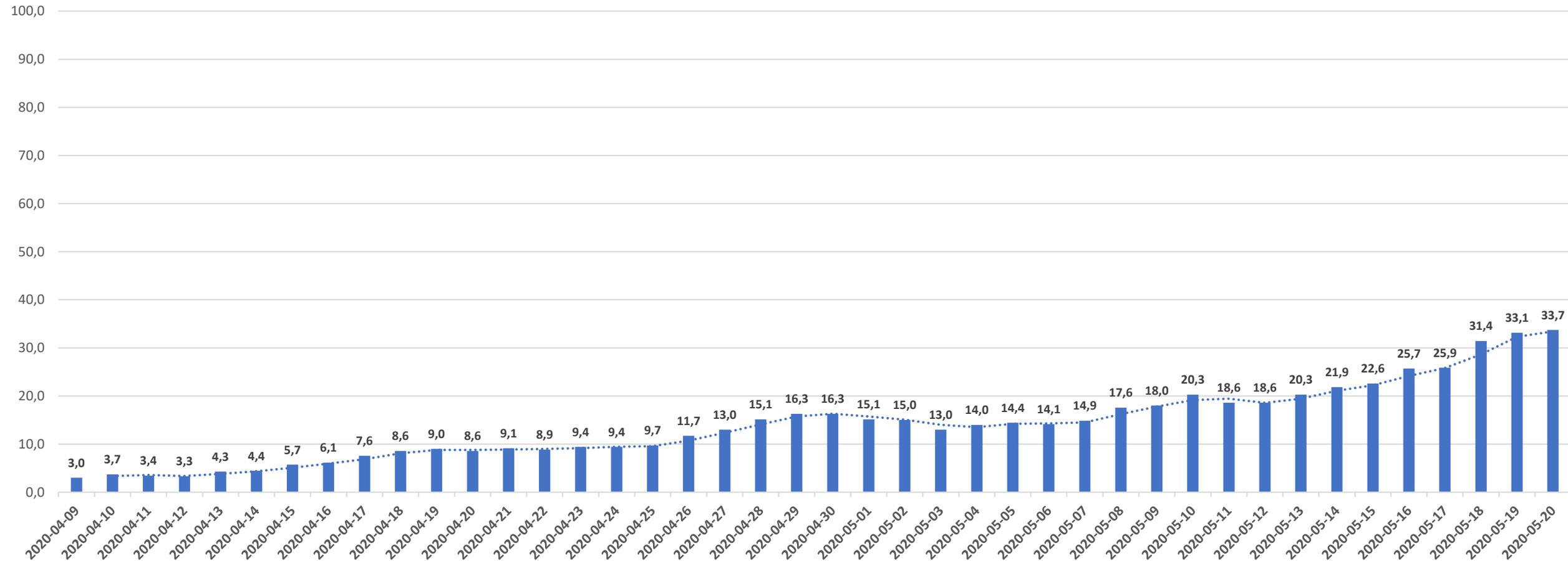
Estado



Média móvel 7 dias – PE/CAPITAL

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

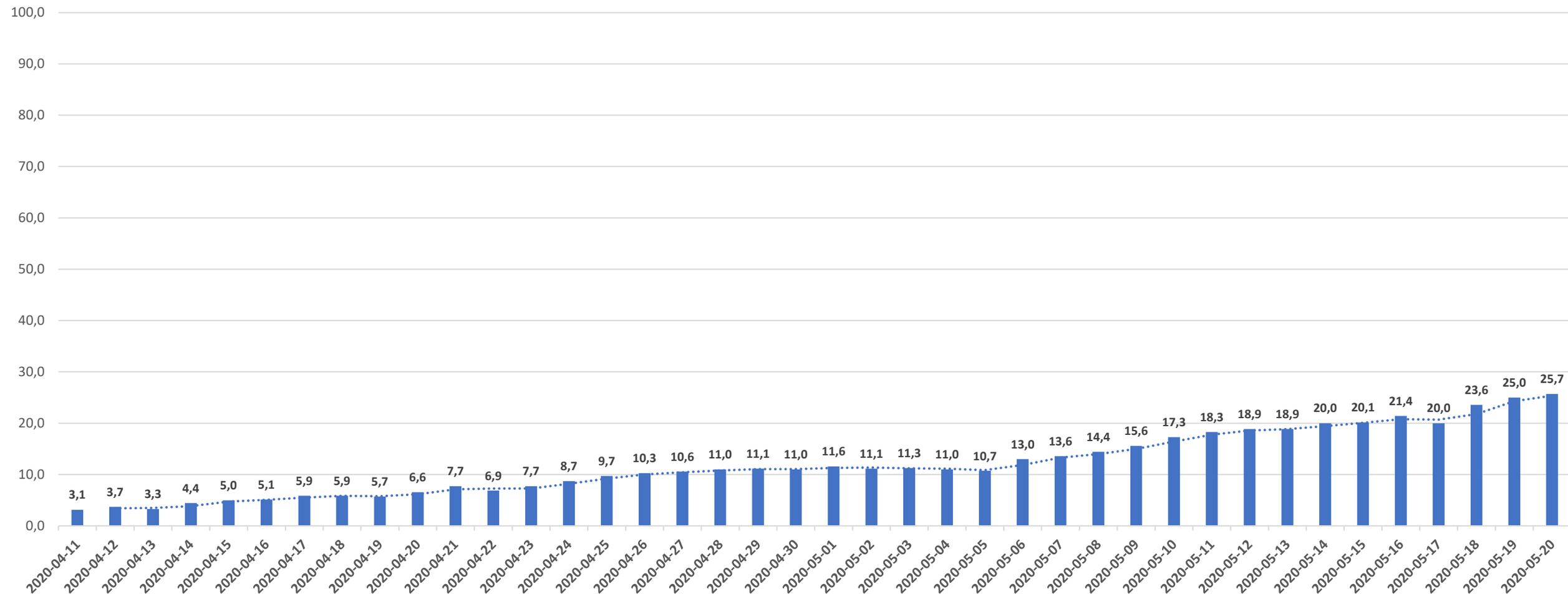
Capital



Média móvel 7 dias – PE/REGIÃO METROPOLITANA (EXCETO CAPITAL)

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

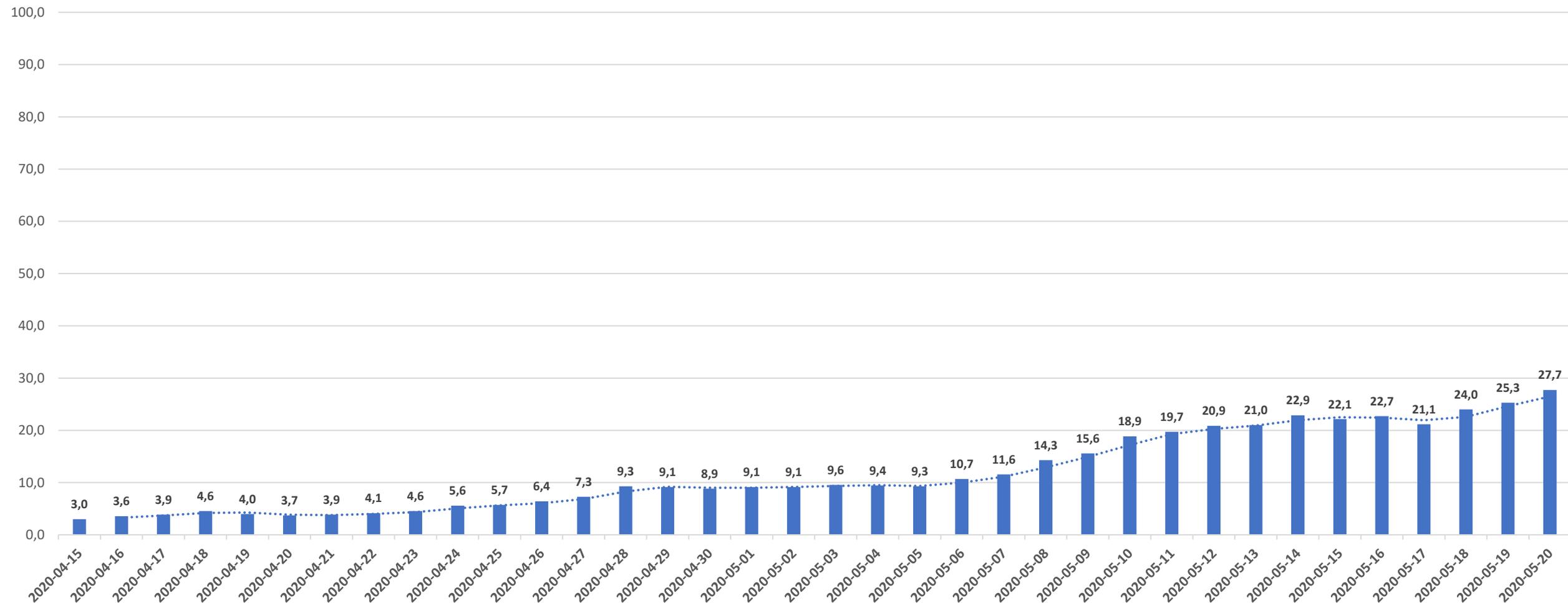
Região metropolitana



Média móvel 7 dias – PE/INTERIOR

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

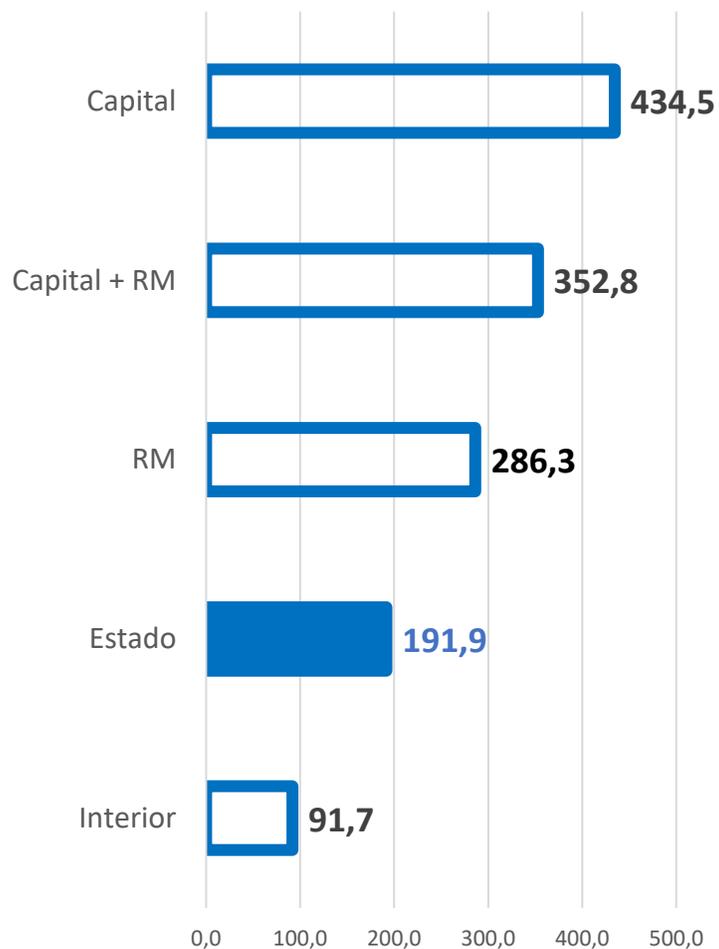
Interior



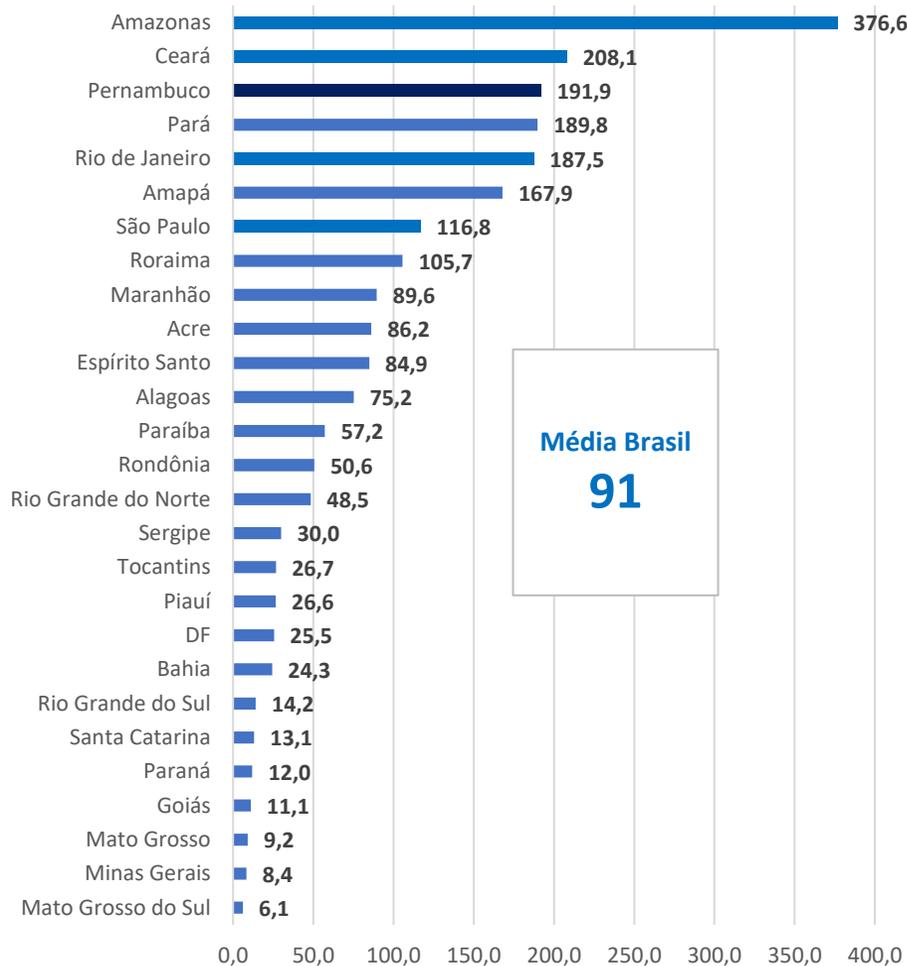
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes – PE, Brasil e mundo

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde e do site www.worldometers.info)

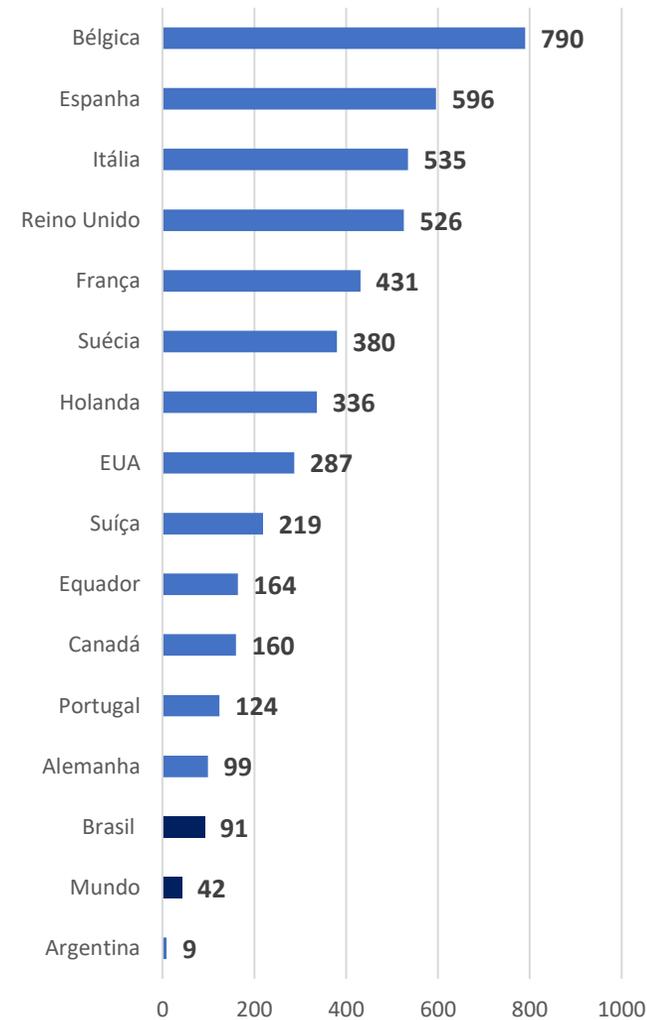
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes - PE



Taxa de mortes por 1 milhão (Brasil, por UF)



Taxa de mortes por 1 milhão - PAÍSES





PARÁ

Dados totais

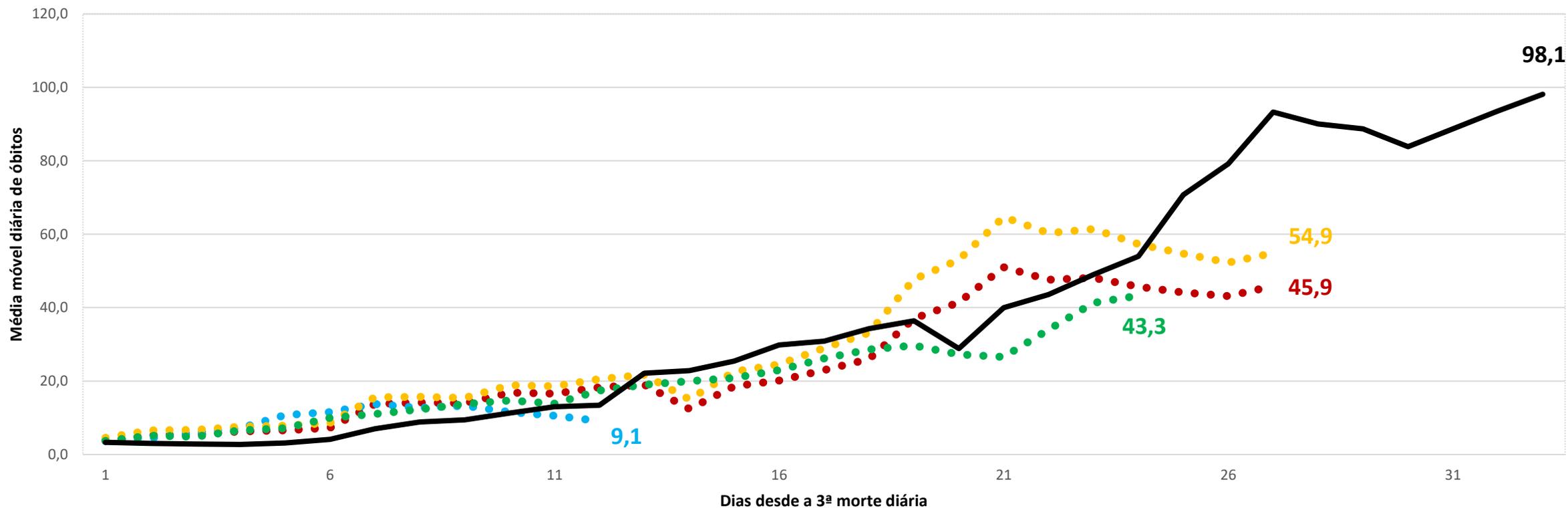
- Em 20 de maio, o Estado do Pará atingiu 1.633 óbitos confirmados por Covid-19. Desses, 50,3% (821 mortes) ocorreram na capital do Estado, 10,7% na Região Metropolitana (174 mortes) e 39,1% (638 mortes) se deram no interior do Estado.
- O Estado do Pará concentra hoje 8,7% do total de 18.859 óbitos registrados no país até 20 de maio.
- Em 20 de maio, a taxa de mortes por 1 milhão de habitantes no Estado do Pará atingiu 189,8 mortes por grupo de 1 milhão de habitantes, ante uma média nacional (Brasil) de 91. No mundo, este indicador está em 42 (mas há vários países que não divulgam suas estatísticas de mortes por Covid-19).
- A cidade de Belém atingiu em 20 de maio uma taxa de 550,0 mortes por habitantes, índice 6 vezes maior que a média nacional.

Premissas

- Os gráficos se referem à média móvel de 7 dias calculada para cada dia, desde o registro do primeiro óbito no Estado do Pará, em 3 de abril de 2020.
- Os slides 45 a 48 incluem os gráficos com a média móvel de mortes para cada região: Estado, capital, interior e região metropolitana (exceto capital).
- A média móvel de 7 dias é computada somando os óbitos divulgados nos últimos 7 dias e dividindo-se por 7. Ao pegar um de cada dia da semana (de segunda a domingo), o objetivo é evitar as oscilações decorrentes da sazonalidade no registro de óbitos (fins de semana e segundas-feiras são, normalmente, dias com menos registros).
- O slide 44 mostra o gráfico comparando as curvas de óbitos em cada região do Estado do Pará a partir do primeiro registro de morte em cada região. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região do Estado.
- O slide 49 compara a taxa de mortes para cada grupo de 1 milhão de habitantes.
- Os dados utilizados neste documento se referem aos registros divulgados pelo Ministério da Saúde até 20 de maio de 2020. Os dados populacionais são do IBGE.

Novos óbitos – Média móvel de 7 dias – PA

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



● ● ● Capital

● ● ● RM

● ● ● Capital + RM

● ● ● Interior

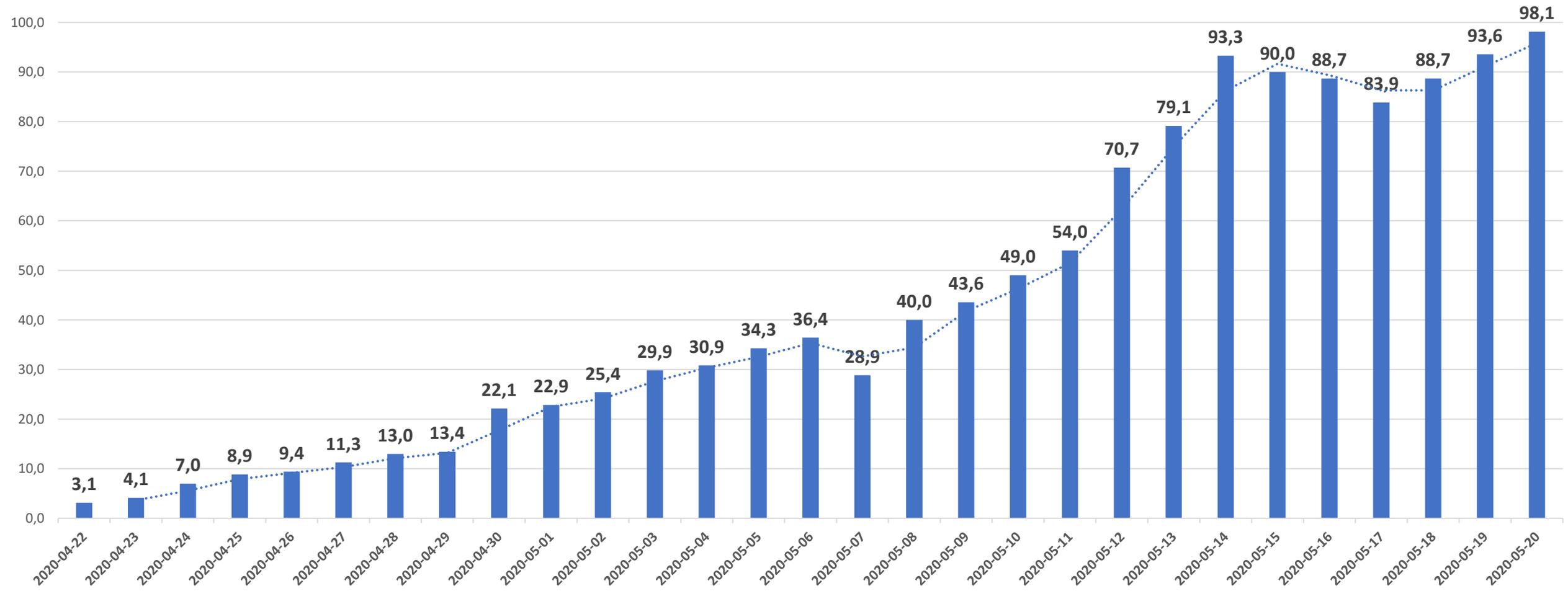
— Estado

O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada região do Estado do Pará a partir do dia de ocorrência da primeira morte por Covid-19 em cada região. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região.

Média móvel 7 dias – PA/ESTADO

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

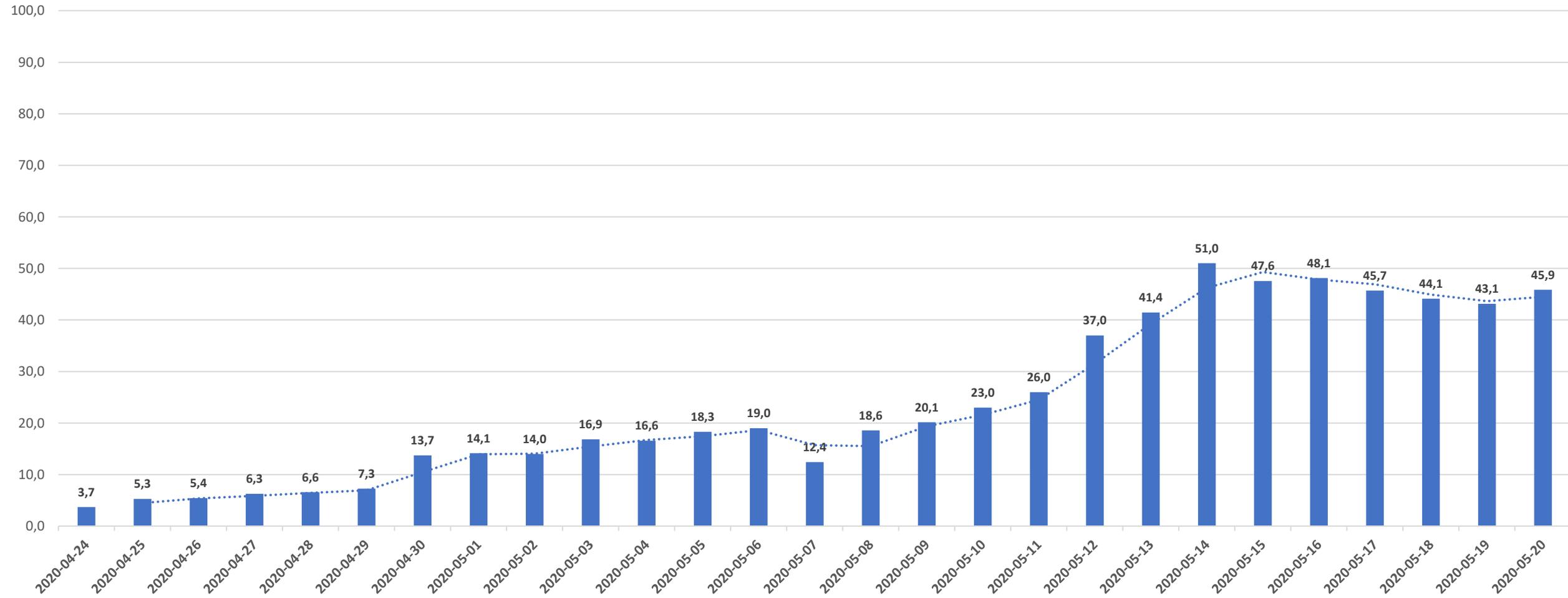
Estado



Média móvel 7 dias – PA/CAPITAL

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

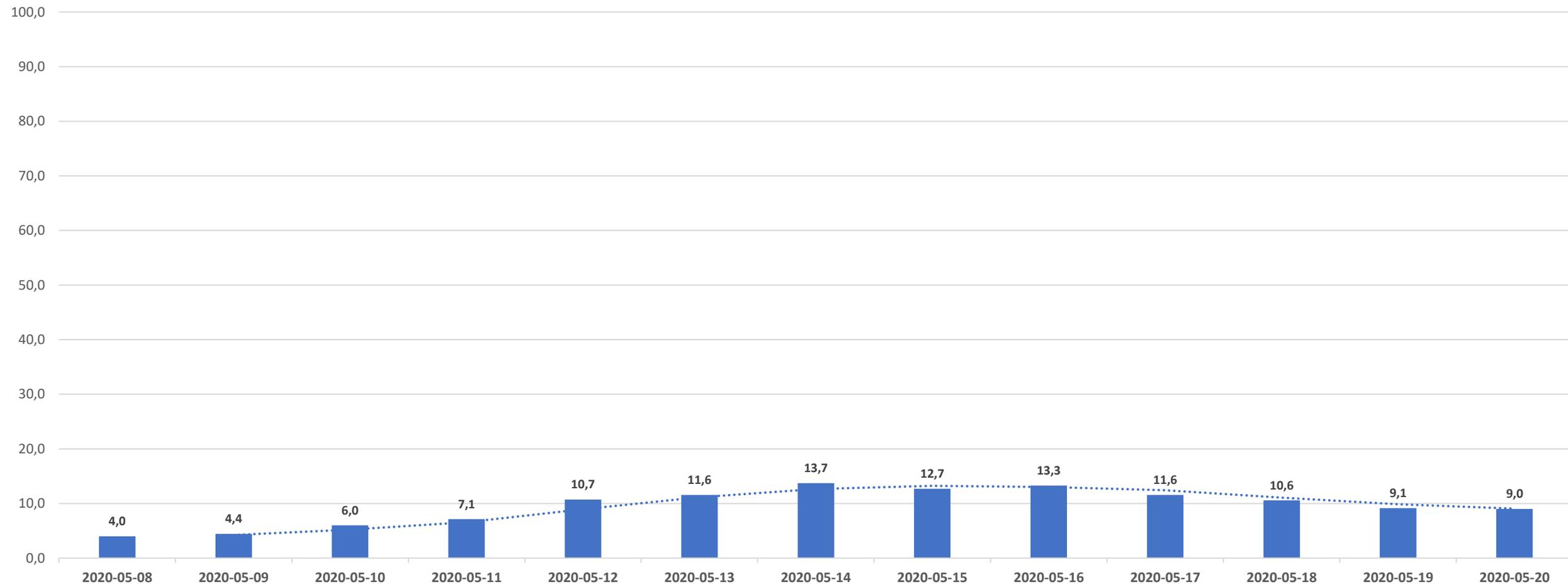
Capital



Média móvel 7 dias – PA/REGIÃO METROPOLITANA

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

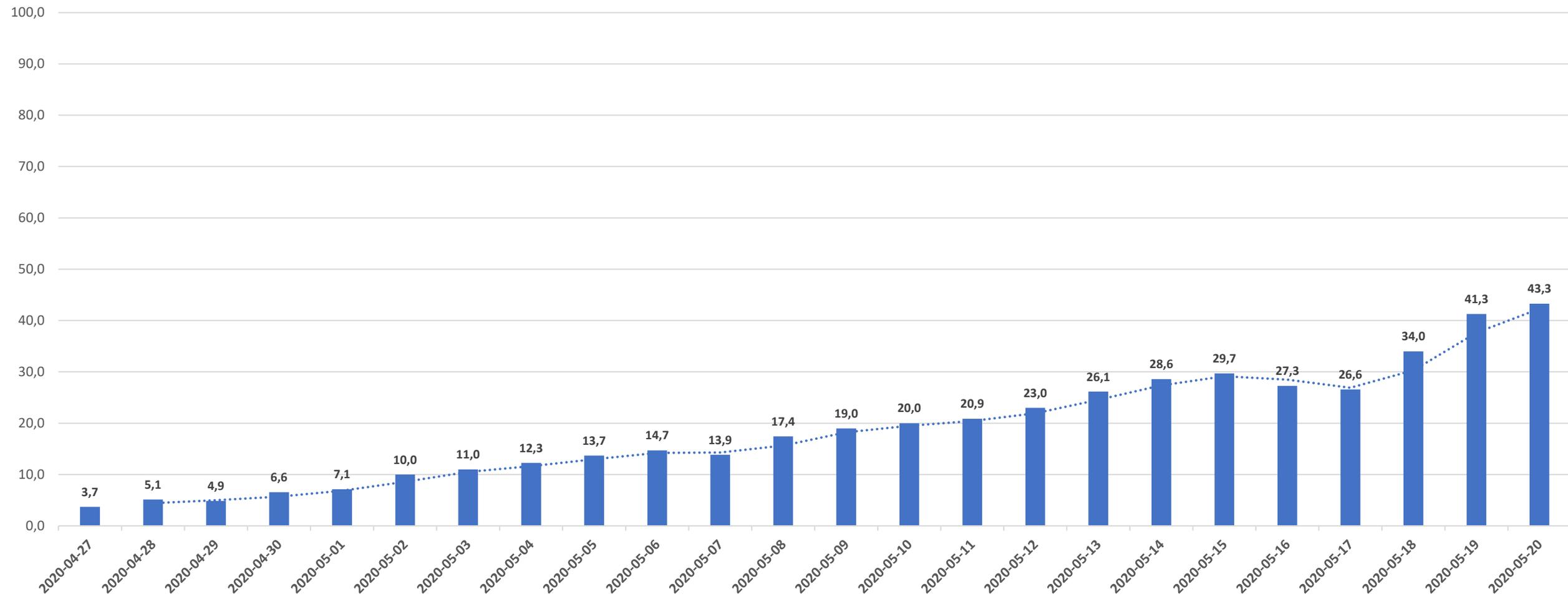
Região metropolitana



Média móvel 7 dias – PA/INTERIOR

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

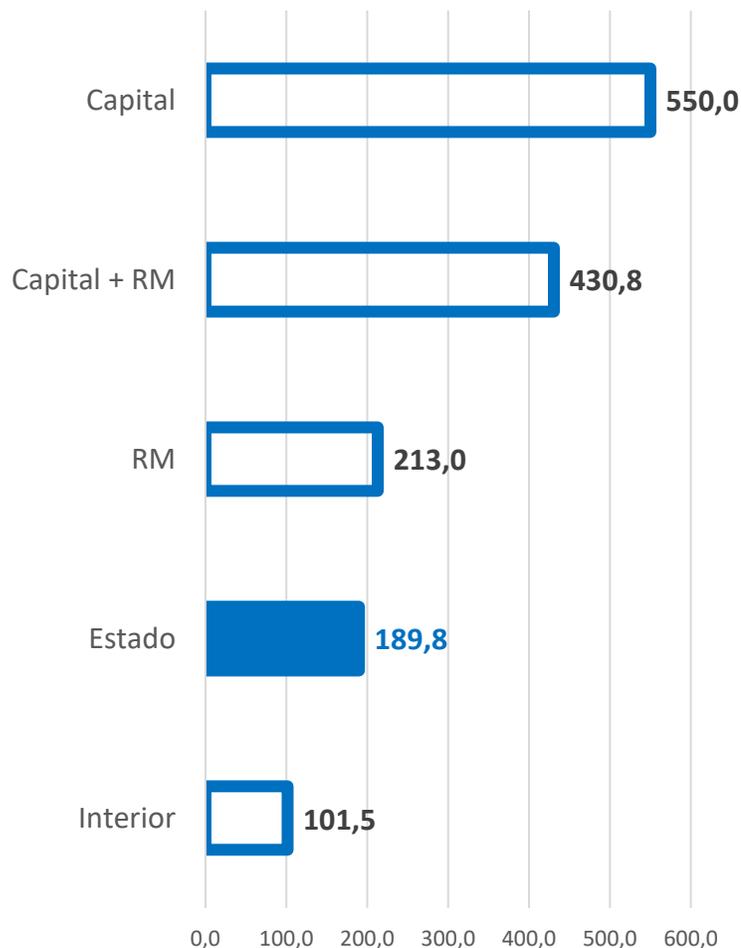
Interior



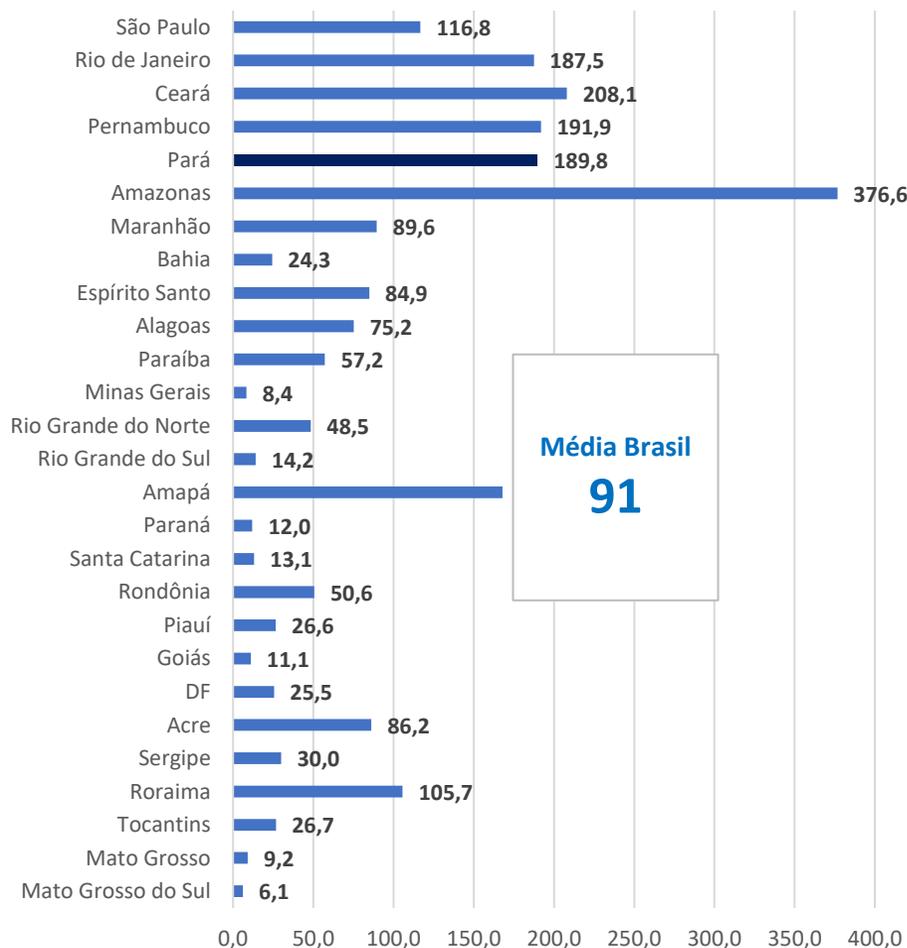
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes – PA, Brasil e mundo

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde e do site www.worldometers.info)

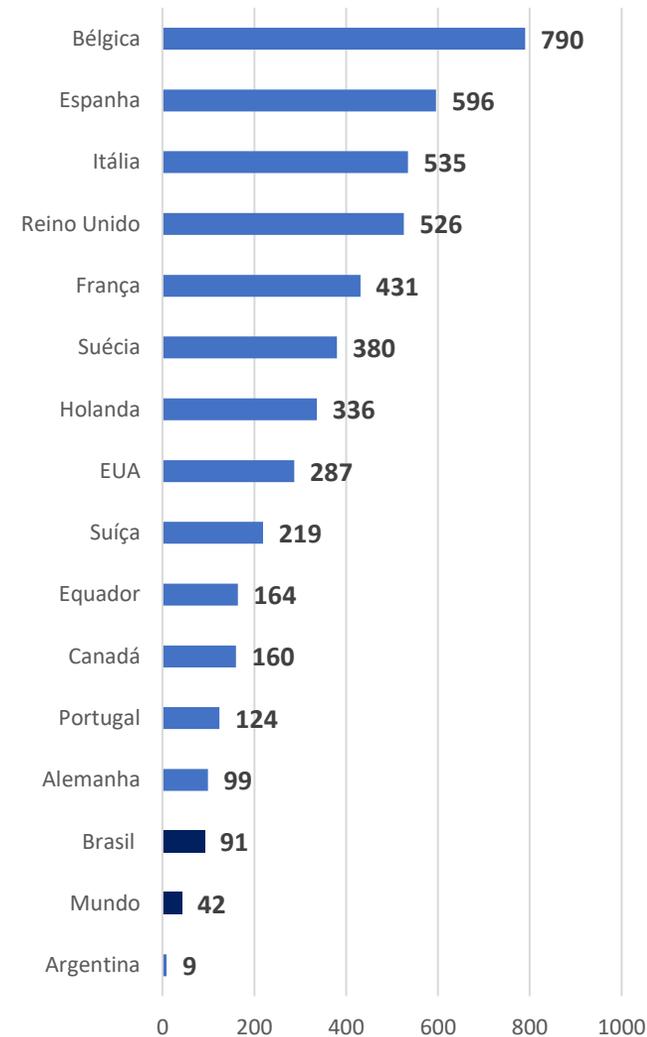
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes - PA



Taxa de mortes por 1 milhão (Brasil, por UF)



Taxa de mortes por 1 milhão - PAÍSES



AMAZONAS

Dados totais

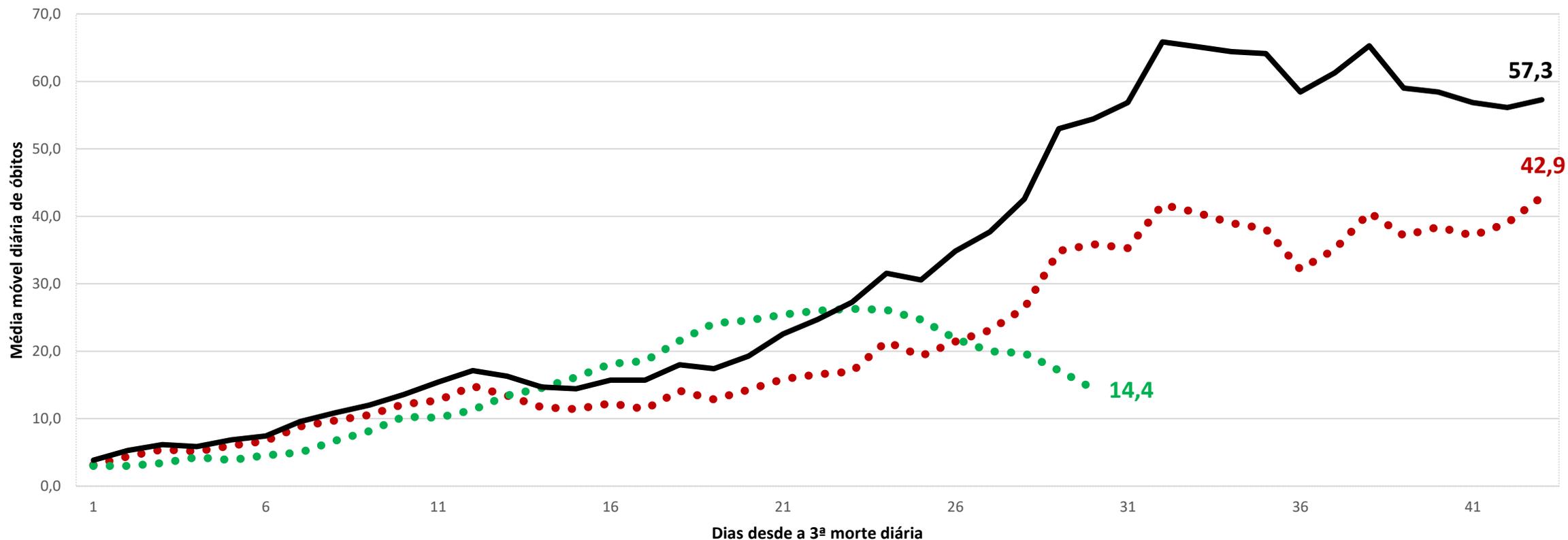
- Em 20 de maio, o Estado do Amazonas atingiu 1.561 óbitos confirmados por Covid-19. Desses, 67,7% (1.057 mortes) ocorreram na capital do Estado e 32,3% (504 mortes) se deram no interior do Estado.
- O Estado do Amazonas concentra hoje 8,3% do total de 18.859 óbitos registrados no país até 20 de maio.
- Em 20 de maio, a taxa de mortes por 1 milhão de habitantes no Estado do Amazonas atingiu 377 mortes por grupo de 1 milhão de habitantes, ante uma média nacional (Brasil) de 91. No mundo, este indicador está em 42 (mas há vários países que não divulgam suas estatísticas de mortes por Covid-19).
- A cidade de Manaus atingiu em 20 de maio uma taxa de 484,2 mortes por habitantes, índice 5,3 vezes maior que a média nacional.

Premissas

- Os gráficos se referem à média móvel de 7 dias calculada para cada dia, desde o registro do primeiro óbito no Estado do Amazonas, em 25 de março de 2020.
- Os slides 54 a 56 incluem os gráficos com a média móvel de mortes para cada região: Estado, capital e interior.
- A média móvel de 7 dias é computada somando os óbitos divulgados nos últimos 7 dias e dividindo-se por 7. Ao pegar um de cada dia da semana (de segunda a domingo), o objetivo é evitar as oscilações decorrentes da sazonalidade no registro de óbitos (fins de semana e segundas-feiras são, normalmente, dias com menos registros).
- O slide 53 mostra o gráfico comparando as curvas de óbitos em cada região do Estado do Amazonas a partir do primeiro registro de morte em cada região. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região do Estado.
- O slide 57 compara a taxa de mortes para cada grupo de 1 milhão de habitantes.
- Os dados utilizados neste documento se referem aos registros divulgados pelo Ministério da Saúde até 19 de maio de 2020. Os dados populacionais são do IBGE.

Novos óbitos – Média móvel de 7 dias – AM

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)



● ● Capital

● ● Interior

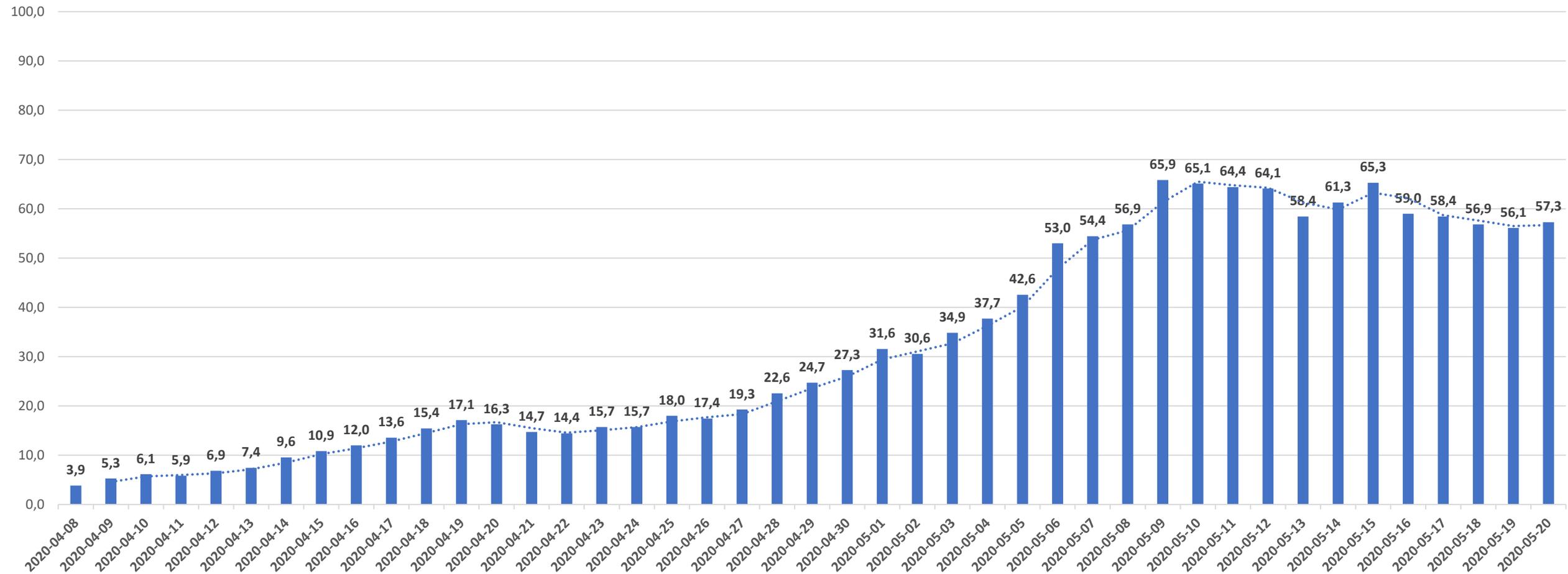
— Estado

O gráfico acima acompanha a curva de óbitos em cada região do Estado do Amazonas a partir do dia de ocorrência da primeira morte por Covid-19 em cada região. O gráfico se refere à média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7). O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada região.

Média móvel 7 dias – AM/ESTADO

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

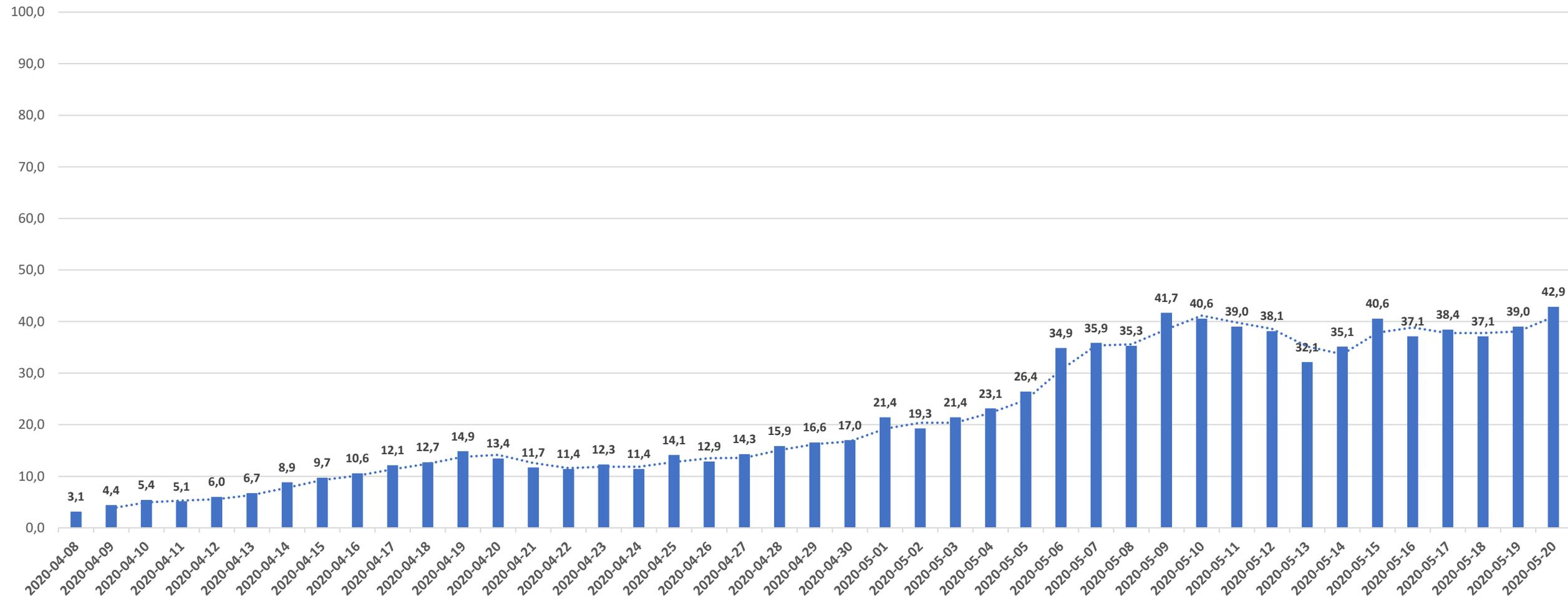
Estado



Média móvel 7 dias – AM/CAPITAL

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

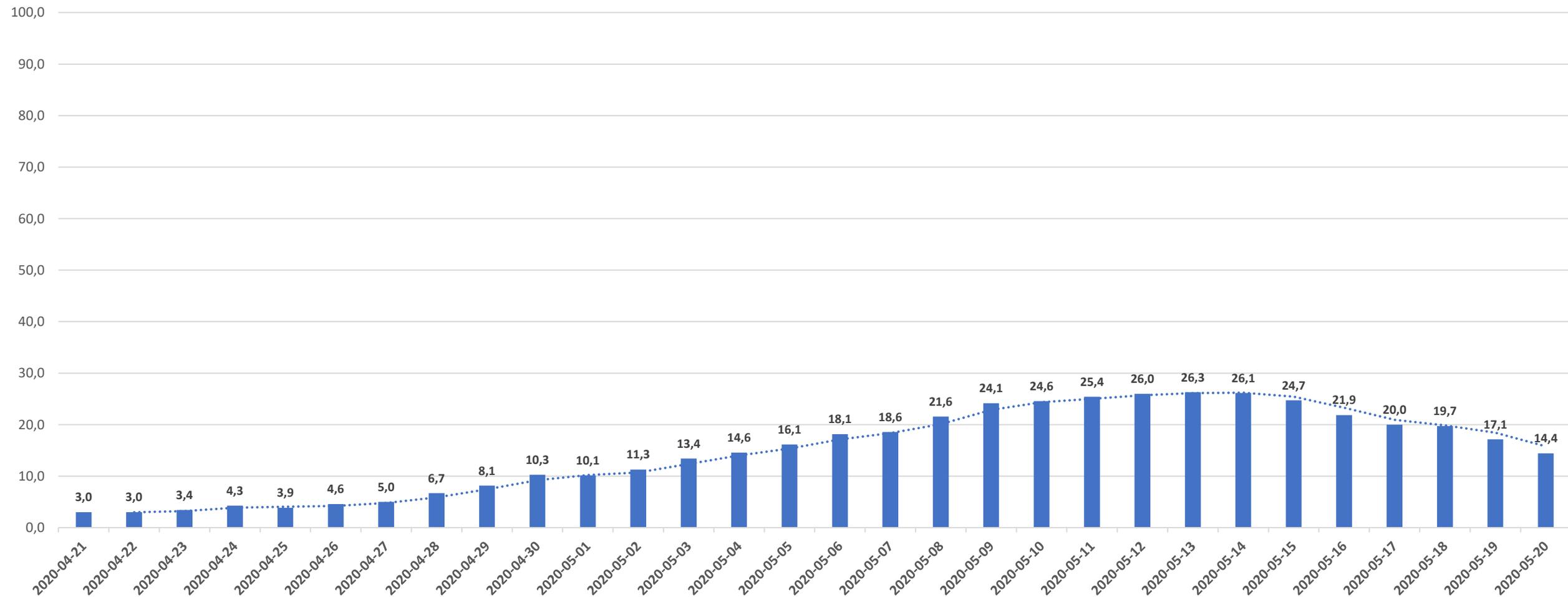
Capital



Média móvel 7 dias – AM/INTERIOR

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde)

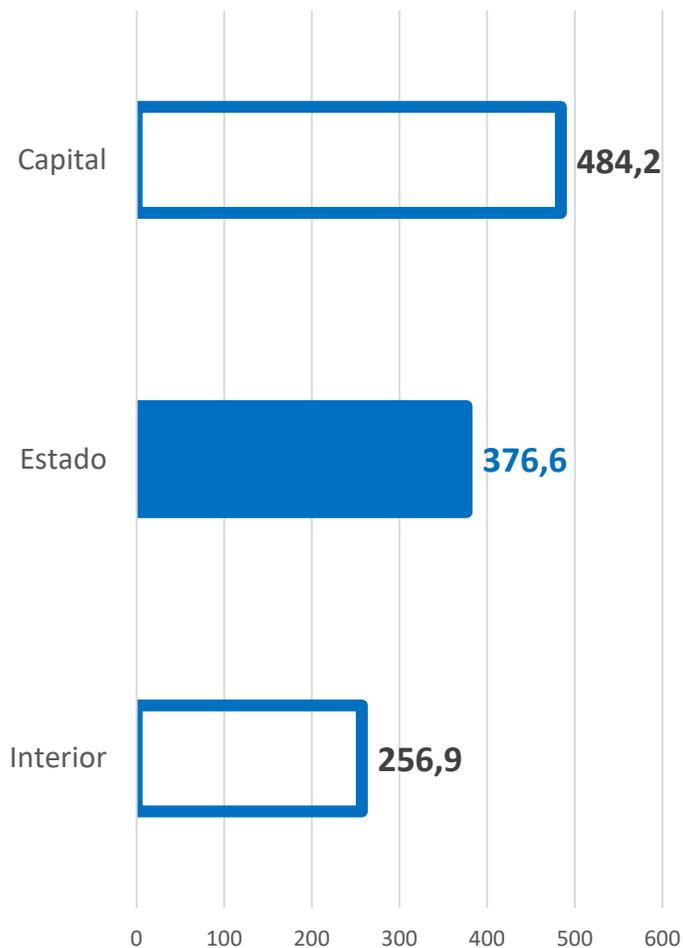
Interior



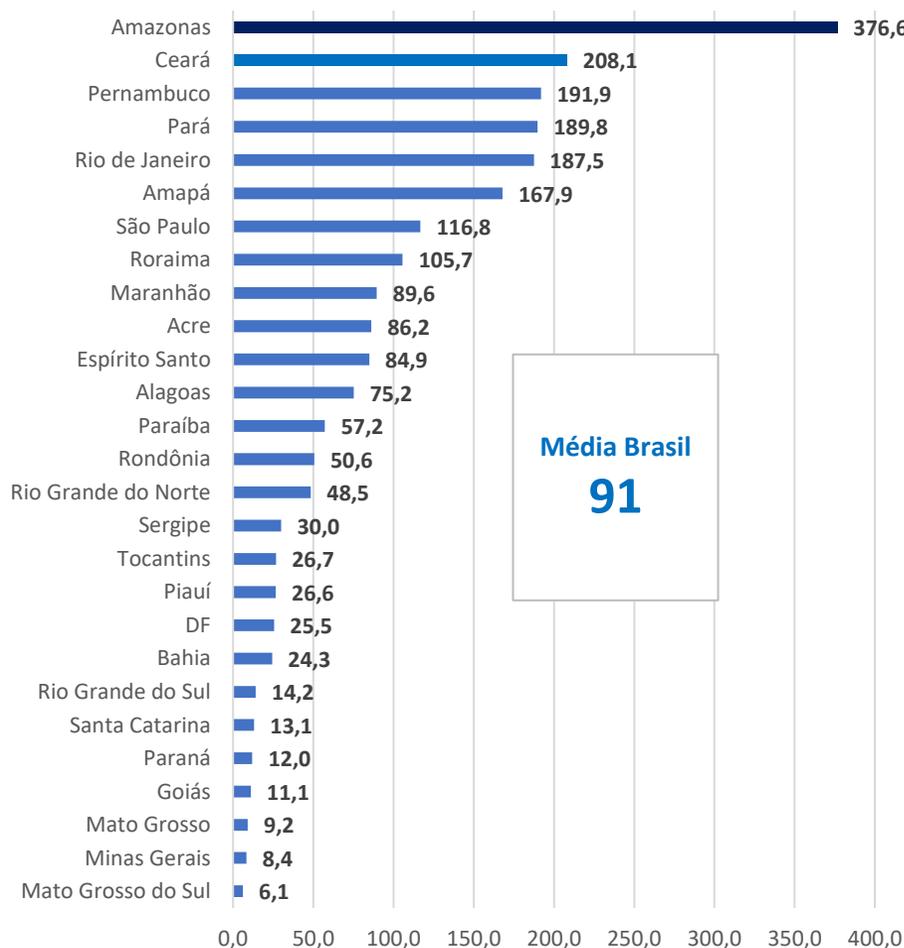
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes – AM, Brasil e mundo

(Fonte: Instituto FSB Pesquisa, a partir de dados do Ministério da Saúde e do site www.worldometers.info)

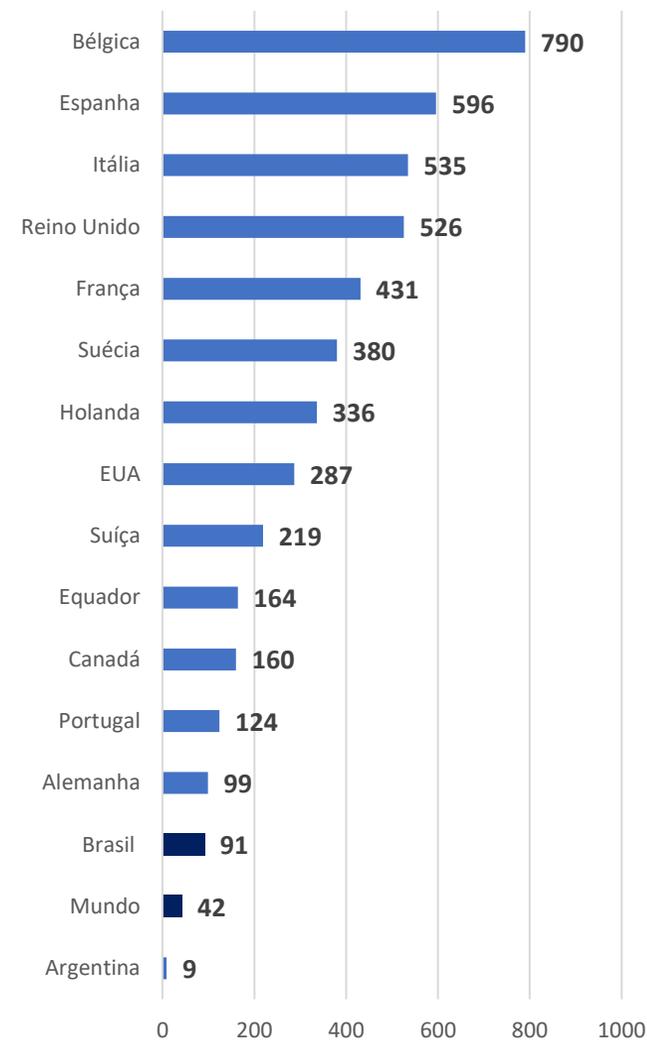
Taxa de mortes por 1 milhão de habitantes - AM



Taxa de mortes por 1 milhão (Brasil, por UF)



Taxa de mortes por 1 milhão - PAÍSES





fsbpesquisa



Marcelo Tokarski

Diretor do Instituto FSB Pesquisa
marcelo.tokarski@fsbholding.com.br